António Silva Leal
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES 2024

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

REGIÃO DO ALGARVE **4**

CENTRO INFANTIL "O BÚZIO" 4

REFEITÓRIO SOCIAL "O BÚZIO" 7

CRECHE "OS AMENDOINHAS" 10

EQUIPAMENTO NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO 17

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ALBUFEIRA 24

SERVIÇOS DE FORMAÇÃO 29

REGIÃO DO ALENTEJO **39**

CRECHE A SEARINHA 39

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO **42**

ERPI QUINTA DO OITÃO 42

CRECHE "ALGODÃO DOCE" 44

OUTROS INDICADORES DE GESTÃO **47**

GESTÃO DE UTENTES 47

ANEXOS ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ACTAS E PARECERES

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTA DE DELIBERAÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACTA DE DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias, a Fundação António Silva Leal apresenta o relatório das principais atividades desenvolvidas, por Equipamento Social, durante o ano de 2024.

Ao longo deste documento, são evidenciadas e caracterizadas as diversas formas de atuação da Fundação, considerando o seu âmbito de intervenção nacional e a especificidade de cada uma das respostas sociais, no contexto da sua participação sistémica.

A influência da Fundação está particularmente presente em duas zonas geográficas de implementação prioritária, sendo que, na parte final do relatório, é apresentada uma visão geral dos utilizadores abrangidos pelas atividades desenvolvidas, bem como a caracterização dos respetivos recursos humanos.

Serão igualmente apresentados os elementos contabilísticos e financeiros da Fundação, nomeadamente as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024, complementadas por rácios que evidenciam a situação económica e financeira da Instituição.

REGIÃO DO ALGARVE

---------- CENTRO INFANTIL "O BÚZIO" ----------

O Centro Infantil ""O BÚZIO"" tem como missão prestar uma resposta socioeducativa de elevada qualidade, assegurando às crianças condições promotoras de um desenvolvimento global equilibrado, saudável e seguro. Paralelamente, garante às famílias a tranquilidade de confiarem os seus educandos a um contexto educativo estruturado, seguro e estimulante. A abordagem adotada baseia-se num modelo de atendimento personalizado, centrado na criança e alicerçado numa colaboração ativa com as famílias, numa lógica de corresponsabilização e partilha contínua de cuidados e estratégias educativas.

Em colaboração com os outros Equipamentos da área da Infância da Fundação, este Centro Infantil dispõe de um sólido projeto Educativo e de uma equipa de profissionais qualificados, experientes, motivados e empenhados em proporcionar todo o tipo de situações pedagógicas, fomentando o questionamento crítico da criança, a exploração e resolução cooperada de problemas promovendo desta forma a autonomia, a iniciativa e a responsabilização.

O Centro Infantil ""O BÚZIO"" integra as respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, estando organizado da seguinte forma:

- **Creche:**

-1 Sala de aquisição da marcha (cerca de 2 anos) com capacidade para 10 crianças;

- 1 Sala para crianças dos 2 aos 3 anos com capacidade para 15 crianças.

- **Pré-Escolar:**

- 5 Salas heterogéneas com capacidade total para 105 crianças.

Enquadramento

No decurso do ano letivo em análise, o Centro Infantil ""O BÚZIO"" consolidou a sua reputação como um equipamento de referência no concelho de Albufeira, sendo reiteradamente considerado uma primeira escolha pelas famílias, pela qualidade da sua intervenção educativa, pela confiança gerada e pela sua imagem sólida na comunidade.

O trabalho desenvolvido assenta num modelo de prestação de serviços socioeducativos com elevados padrões de qualidade, sustentado por uma comunicação transparente e uma articulação efetiva com os encarregados de educação. Esta proximidade foi essencial para o sucesso das múltiplas atividades dinamizadas, contribuindo de forma significativa para o progresso educativo e emocional das crianças ao longo do ano letivo.

Dinâmica e Organização do Equipamento

Em setembro de 2024, o Centro Infantil ""O BÚZIO"" acolheu 17 crianças na resposta social de Creche e 32 crianças no Pré-Escolar, cumprindo integralmente os critérios legais de capacidade e qualidade definidos para cada Resposta Social.

No âmbito da articulação com as famílias e numa perspetiva de fomentar o envolvimento parental, foram realizadas Reuniões de Pais com elevada taxa de participação, indicador que continua a refletir um envolvimento significativo dos encarregados de educação nas dinâmicas da instituição.

Com o objetivo de assegurar padrões elevados de segurança e conforto nas instalações, foram realizados trabalhos de manutenção corretiva e redecoração de alguns espaços:

- Apetrechamento do recreio com novos equipamentos (bicicletas, baliza, trotinetes, entre outros);

- Instalação de novas torneiras com temporizador, novos espelhos e nova decoração dos

WC;

- Instalação de peliculas de controlo térmico (2ª fase) nos gabinetes e na sala 3;

- Reparações e substituições de alguns equipamentos na cozinha (ventilador de exaustor, armário, trituradora, etc).

Atividades Realizadas

- Ao longo do ano letivo de 2023/2024, no Centro Infantil "O BÚZIO", realizou-se um conjunto estruturado de atividades de carácter pedagógico, lúdico e cultural, com o objetivo de enriquecer as experiências educativas das crianças e reforçar a articulação com as famílias e a comunidade. Das ações desenvolvidas, destacam-se:

- Realizou-se uma sessão de teatro com a atuação da Companhia Caju e Bambu, proporcionando um momento cultural significativo e estimulante para as crianças;

- Assinalou-se a época natalícia com a decoração temática do espaço exterior, contribuindo para um ambiente acolhedor e festivo;

- Realizou-se a tradicional Festa de Natal no Auditório Municipal de Albufeira, com a participação das famílias, onde se proporcionou um espetáculo com atuações das equipas educativas e um momento de magia, promovendo a partilha e o convívio intergeracional;

- Participou-se ativamente, em colaboração com outras instituições do concelho, na organização e no Desfile de Carnaval, subordinado à temática "Desporto em Albufeira", promovendo o espírito de comunidade e valorizando as expressões culturais locais;

- Desenvolveram-se as atividades comemorativas habituais, relativas a datas significativas como a Páscoa, o Halloween (Baile de Máscaras), o Dia do Pai e o Dia da Mãe, reforçando a dimensão afetiva e simbólica do quotidiano educativo;

- Realizou-se a habitual Festa de Fim de Ano Letivo, no Auditório Municipal de Albufeira, com a participação de todas as famílias, assinalando-se o encerramento do percurso anual com um momento de celebração coletiva;

- Para os finalistas do Pré-Escolar, organizou-se a já tradicional "Noite dos Finalistas", com a temática "Os Piratas", que incluiu uma Caça ao Tesouro, um Jantar de Gala Pirata, uma saída noturna e a pernoita nas instalações, assinalando de forma simbólica o fim de ciclo;

- Realizou-se, ao longo de todo o ano letivo, a execução das atividades pedagógicas

regulares, devidamente estruturadas segundo as Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC) e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Estas atividades foram implementadas de forma sistemática, em coerência com os princípios pedagógicos definidos para cada faixa etária, assegurando-se o desenvolvimento global das crianças num ambiente seguro, estimulante e afetivamente estruturado.

REFEITÓRIO SOCIAL "O BÚZIO"

Seguindo o objetivo macro de ajudar e intervir na sociedade, a Fundação criou o Refeitório Social "O BÚZIO" em julho de 1996, visando constituir um apoio social de primeira linha a pessoas em situação de extrema carência económica e social, sejam elas pessoas sem-abrigo ou em risco de marginalização, pessoas com incapacidade para assegurar as suas necessidades básicas de forma temporária ou permanente.

O Refeitório Social disponibiliza vários serviços aos utentes a que presta apoio, que estão compreendidos entre: apoio alimentar, que se caracteriza por um apoio a nível de refeições confecionadas ou em géneros alimentares; higiene pessoal, que se traduz em disponibilização de balneários, e todos os artigos necessários para uma higiene por inteiro; o apoio de vestuário que, como o nome indica, caracteriza-se pela entrega de artigos de roupa, mantas e calçado. Procura ainda estabelecer um processo de comunicação que, visa a realização de um diagnóstico social e concretização de um projeto de vida de inclusão social.

O Refeitório Social constitui uma resposta social para a população economicamente desfavorecida, proporcionando no transato ano, um conjunto de apoios de âmbito social, que a seguir se enumeram:

- Foram servidas, em média, cerca de 50 refeições diárias, constituídas por sopa, prato quente, bebida, pão e sobremesa, acrescida de lanche ou de jantar (caso possuam casa onde possam acondicionar a refeição);
- Facultada a realização de higiene pessoal a pessoas sem-abrigo ou que não possuem condições habitacionais, com disponibilização de gel de banho, champô, pasta e escova de dentes, toalhas, lâminas e gel de barbear, entre outros produtos;

- Entregues, semanalmente, géneros alimentares a famílias carenciadas para confeção de refeições no seu domicílio;
- Foi organizado um "Banco de Roupa", no qual foram recolhidos donativos de artigos de vestuário que foram distribuídos pelos beneficiários do Refeitório Social;
- Participação ativa nas Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome;
- Recolha de donativos (géneros alimentares) Banco Alimentar Contra a Fome de Portimão;
- Realização do almoço de Natal para os Sem-Abrigo;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares a famílias carenciadas do concelho, no âmbito de protocolo com o Município de Albufeira;
- Recolha de donativos, através de entidades privadas (Continente e Pingo Doce) com o objetivo de minimizar/colmatar as necessidades básicas dos utentes;
- Parceria com a Junta de Freguesia de Albufeira para atribuição de 120 cabazes alimentares, a famílias carenciadas no decorrer do mês de dezembro;
- Parceria com unidade hoteleira em Albufeira "Hotel Júpiter" para recolha de géneros alimentares (refeições confecionadas) três vezes por semana;
- Participação na campanha de Natal da Missão Continente "Presentes á Mesa" na loja Continente na Guia. A FASL, foi a instituição selecionada para esta campanha que decorreu nos meses de novembro e dezembro, onde 50% da receita dos vales solidários vendidos reverteu para o Refeitório Social. O valor angariado foi de 7575,00€, revertidos em cartão, para adquirirem-se bens de primeira necessidade nas lojas Continente / Modelo. Este donativo é uma mais-valia para o Refeitório Social, uma vez que, confecionam-se refeições, por vários meses, sem recorrer ao fornecedor de produtos alimentares.

Atendendo ao acentuado crescimento populacional do concelho de Albufeira, fruto da forte atratividade deste território, o que conjuntamente com razões específicas da conjuntura socioeconómica atual, permite compreender a confluência de indivíduos ou famílias sem retaguarda familiar aumentando os riscos de exclusão social face a contextos de sazonalidade do emprego, baixas qualificações escolares e/ou profissionais, problemáticas estas onde se foca a atividade desta resposta social.

Torna-se ainda importante salientar que, desde 2015 e de acordo com o aumento populacional e de situações de extrema carência e exclusão social, e vislumbrando a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo, o Refeitório Social, em conjunto com a Câmara Municipal de Albufeira e outras instituições do concelho, convergiram esforços e iniciaram a criação de um grupo de intervenção e acompanhamento de pessoas em situação de sem-abrigo, para que de uma forma unida e responsável, o concelho esteja capacitado de uma resposta correta e rápida a estas situações de flagelo social. Assim, desde novembro de 2020, a FASL integra o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Albufeira (NPISA), fazendo parte quer do Grupo Operacional quer do Grupo Estratégico. O NPISA visa apoiar as pessoas que se encontrem em situação de sem-abrigo com o intuito de monitorizar, acompanhar e intervir junto desta população.

A par deste grupo de trabalho, a Fundação está também representada no Núcleo Alargado e Executivo do Conselho de ação Social de Albufeira – Rede Social, como entidade parceira, dando o seu contributo para o desenvolvimento social do concelho. A Rede Social tem por base a erradicação da pobreza e da exclusão social, com vista à promoção do desenvolvimento social.

Por fim, a Fundação tem também representação no Núcleo Local de Inserção de Albufeira, do Rendimento Social de Inserção, coordenado pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Albufeira, que tem como competências acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no contrato de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção do concelho.

---------- CRECHE "OS AMENDOINHAS" ----------

Creche "Os Amendoinhas" uma das valências da Fundação António Silva Leal - Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. As atividades desenvolvidas tiveram por base a nossa missão, visão e valores, no apoio às famílias, por isso temos como visão ser uma instituição de excelência.

O Projeto educativo para o ano letivo 2024-2025 foi construído a partir da reflexão da equipa pedagógica da Creche "Os Amendoinhas". Após um ciclo de atividades centrado nos cinco sentidos, que revelou grande adesão por parte das crianças, decidiu-se avançar para um novo eixo temático: "Educar Pelo Sentir".

Vivemos tempos marcados por profundas transformações sociais e familiares. O número de horas de trabalho dos adultos aumentou, os estilos de vida tornaram-se mais acelerados e complexos, surgiram novos modelos familiares, e até os avós, tradicionalmente figuras presentes no dia a dia da criança, mantêm-se ativos profissionalmente. Paralelamente, a introdução precoce das tecnologias digitais no quotidiano infantil tem colocado novos desafios, muitas vezes sem o acompanhamento adequado de um adulto.

Projeto Temático: "Uma Aventura Pelos Cinco Sentidos – Emoções!"

Este projeto foi selecionado por consenso da equipa pedagógica, considerando a forte ligação e o interesse manifestado pelas crianças nas atividades anteriores, centradas na temática dos cinco sentidos. A abordagem procurou valorizar não apenas o conhecimento sensorial, mas também o desenvolvimento afetivo, promovendo uma consciência ambiental e a importância da preservação das espécies.

A equipa pedagógica reconheceu o valor de dar continuidade ao tema dos cinco sentidos, por ser abrangente e integrador. No entanto, para o ano letivo 2024/2025, propõe-se uma evolução dessa abordagem, centrando-se nas emoções, através do projeto: **"Uma Aventura Pelos Cinco Sentidos – Emoções!"**. Este novo foco surge como resposta às transformações sociais que afetam diretamente a infância.

Vivemos numa sociedade marcada por mudanças profundas nas estruturas familiares: aumento das horas de trabalho dos pais, aceleração do quotidiano, menor disponibilidade dos avós, proliferação de modelos familiares e o uso excessivo de tecnologias. Neste cenário, a escola assume um papel cada vez mais relevante na educação global das crianças, sobretudo na sua dimensão emocional e relacional.

Verifica-se uma crescente iliteracia emocional, que compromete a capacidade de adultos e crianças se conhecerem a si mesmos, reconhecerem e regularem as suas emoções e estabelecerem relações empáticas. As emoções, sendo naturais e inevitáveis, manifestam-se nas relações sociais e refletem-se nas interações quotidianas. Como salienta Alzina (2000), a qualidade das relações e o contexto sociocultural em que a criança se insere influenciam profundamente a sua expressão emocional.

Segundo Hohmann e Weikart (2007), o vínculo afetivo com os cuidadores é o alicerce do desenvolvimento social. Com as alterações no papel da família, a escola ganha protagonismo na construção dessas competências emocionais. Faria (2011) e Goleman (2003) reforçam que a educação e socialização são agora responsabilidades partilhadas entre escola e família.

As crianças estão a perder competências emocionais fundamentais: saber esperar, agradecer, partilhar, ser empático, lidar com frustrações e comunicar sentimentos. Educar para o sentir é urgente. É necessário formar crianças emocionalmente inteligentes, que

sejam capazes de se autorregular, de se compreender e de compreender o outro, para que se tornem adultos felizes, responsáveis e realizados.

Educar pelo sentir implica ensinar a ouvir o coração, a expressar e nomear emoções, a viver com autenticidade. Como adultos, temos o dever de ser modelos coerentes, que traduzem em ações os valores que comunicam. Precisamos aprender e ensinar a arte de partilhar afeto, pois é através do amor que encontramos o nosso lugar no mundo. Como dizia Madre Teresa de Calcutá: "Tudo o que não se dá, perde-se."

Autores como Golse (2005) identificam no desenvolvimento emocional da criança uma componente essencial e complementar ao desenvolvimento cognitivo. Compreender o que as crianças sentem, desde o choro à alegria, é fundamental para guiá-las na construção da sua identidade emocional.

A educação emocional deve ser iniciada desde tenra idade. Alzina (2000) afirma que mesmo bebés de oito meses conseguem interpretar expressões faciais. Com o desenvolvimento da linguagem, as crianças começam a nomear as emoções, o que permite um trabalho mais estruturado com sentimentos e comportamentos.

De acordo com Hohmann e Weikart (2007), por volta dos três anos, as crianças já conseguem reconhecer os sentimentos e as necessidades dos outros. Através da brincadeira simbólica e da observação, é possível trabalhar competências como a empatia, a partilha, o respeito e a gestão emocional.

Goleman, com a teoria das inteligências múltiplas, destaca a importância da inteligência emocional para o sucesso pessoal e profissional. Trabalhar a autoestima desde cedo ajuda a criança a construir uma imagem positiva de si, base para a sua confiança e motivação.

As crianças precisam de exemplos e de experiências pedagógicas que promovam o autoconhecimento emocional. Como educadores, devemos estar atentos às situações que possibilitam aprendizagens emocionais e garantir que o ambiente seja propício a relações autênticas e positivas. Franco (2009) reforça que conhecer as emoções, próprias e alheias, é essencial para desenvolver relações interpessoais saudáveis.

Estrutura:

Este projeto será implementado ao longo de todo o ano letivo de 2024/2025, sendo estruturado em subtemas por trimestre:

1.º Trimestre:

- Partilha e solidariedade
- Honestidade e gratidão
- Cidadania e regras sociais

2.º Trimestre:

- Bondade e maldade
- Liberdade e respeito
- Vergonha e ciúme

3.º Trimestre:

- Alegria e tristeza
- Carinho e agressividade
- Medo e coragem

Estes subtemas serão explorados com intencionalidade pedagógica, respeitando o desenvolvimento de cada grupo etário. O projeto "Educar para Sentir" será desenvolvido de forma transversal a todas as áreas do currículo, permitindo a cada sala adaptá-lo aos seus objetivos, à faixa etária e às necessidades específicas do grupo.

O plano inclui a calendarização de atividades comuns a todas as salas e o envolvimento ativo da comunidade educativa. O projeto será integrado no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades e nos Projetos Curriculares de sala, assegurando uma abordagem coesa e partilhada.

O objetivo maior é contribuir para a construção de crianças mais conscientes, empáticas, resilientes e felizes, preparadas para enfrentar o mundo com equilíbrio emocional e sentido de pertença.

As atividades desenvolvidas estimulam a descoberta, a manipulação de materiais e a interação social, criando condições para aprendizagens significativas e momentos de afeto. Todo o trabalho pedagógico é planeado tendo por base a escuta ativa da criança, reconhecendo a sua individualidade como ponto de partida para a ação educativa.

Objetivos Específicos da Creche:

Apoiar a conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias;

Garantir o bem-estar e o desenvolvimento global das crianças num ambiente seguro e afetuoso;

Fomentar a cooperação com as famílias na partilha de cuidados e responsabilidades;

Contribuir para a identificação precoce de possíveis dificuldades de desenvolvimento, assegurando o encaminhamento adequado;

Facilitar a transição para o pré-escolar com base em princípios pedagógicos consistentes;

Participar ativamente em iniciativas educativas promovidas pela comunidade.

Organização do Ambiente Educativo:

Distribuição das Crianças por Sala:

3 salas de Berçário (3 meses até à marcha): 24 crianças

3 salas de 1 ano (marcha até 24 meses): 38 crianças

3 salas de 2 anos (24 a 36 meses): 46 crianças

Projeto Educativo: "Uma Aventura Pelos Cinco Sentidos – Emoções!"

Projetos Pedagógicos por Sala:

- Sala 1: As nossas emoções
- Sala 2: Viver as emoções
- Sala 3: O que estou a Sentir?
- Sala 4: Crescer explorando os cinco sentidos
- Sala 5: a brincar vou perceber o que sinto
- Sala 6: Hoje Estou-me a Senti?

Atividades Extracurriculares:

Babyoga

Expressão Musical

Calendário de Atividades:

Setembro: Processo de integração nas salas

Outubro: Reuniões com pais, celebração do outono, Dia da Alimentação, Halloween

Novembro: Feira de São Martinho e Magusto (11 de novembro), Dia do Pijama (19)

Dezembro: Festa de Natal

Janeiro: Comemoração dos Reis (10 de janeiro), atividades sobre o Inverno

Fevereiro: Dia dos Namorados e Carnaval

Março: Dia do Pai (19), atividades de Páscoa

Abril: Trabalhos sobre a Primavera

Maio: Celebração do Dia da Mãe

Junho: Dia da Criança (1) no Parque da Alfarrobeira; Festa de Final de Ano (14)

Agosto: Atividades de verão e reuniões preparatórias para o novo ano letivo

Atividades com Envolvimento das Famílias:

Reuniões semestrais (outubro e fevereiro)

Participação nas comemorações do Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança e Festa de Final de Ano.

Parcerias Externas:

Sessão fotográfica com a ServiFoto (novembro)

Colaboração com a Câmara Municipal de Albufeira na Festa de Natal e Carnaval

Participação conjunta com IPSS do concelho e a Academia dos Marinheiros (fevereiro)

Estrutura do Projeto:

O projeto "Educar Pelo Sentir" será implementado ao longo de todo o ano letivo de 2024/2025, através de uma abordagem transversal e adaptada a cada grupo etário. Serão trabalhados subtemas organizados por trimestres, com a seguinte distribuição:

1.º trimestre:** Partilha e solidariedade, honestidade e gratidão, cidadania e regras sociais;

2.º trimestre:** Bondade e maldade, liberdade e respeito, vergonha e ciúme;

3.º trimestre:** Alegria e tristeza, carinho e agressividade, medo e coragem.

A abordagem será diferenciada de acordo com a idade das crianças, tendo em conta os seus interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento. O planeamento inclui ainda a calendarização de ações comuns a todas as salas, e envolverá ativamente a comunidade educativa, numa lógica de corresponsabilização e participação.

O projeto será articulado com o Projeto Educativo da instituição, integrando-se no Plano Anual de Atividades (PAA) e nos Projetos Curriculares de cada sala.

Atividades em Destaque

As crianças participaram com entusiasmo nas várias atividades temáticas propostas. A Festa de Natal destacou-se pelo envolvimento das famílias e pelos momentos de alegria proporcionados. O Carnaval, com o seu desfile, foi igualmente marcante, promovendo a interação entre crianças, equipa e famílias.

As atividades no exterior permitiram novas descobertas e aprendizagens significativas. A excelente colaboração das famílias, através da sua presença, envio de materiais e envolvimento nas atividades, foi essencial para o sucesso do plano pedagógico. A relação positiva e colaborativa entre os membros da equipa educativa também se revelou determinante.

Conclusão:

O ano letivo será marcado por um trabalho educativo profundo e significativo, que pretende aliar a razão e o sentimento, o pensar e o sentir. O projeto "Educar Pelo Sentir" visa contribuir para a formação de crianças mais conscientes, empáticas e felizes, preparadas para enfrentar o mundo com inteligência emocional, afeto e respeito.

EQUIPAMENTO NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO

O Relatório de Atividades e Animação Sociocultural tem como objetivo descrever e avaliar as atividades desenvolvidas no ano de 2024.

Este relatório constitui-se como um valioso instrumento para conhecer e compreender as diversas atividades que decorrem ao longo de todo o ano, tendo por base o Plano de Atividades definido anualmente.

Ao longo do ano também foram desenvolvidas algumas atividades não estavam inicialmente previstas em plano, mas dada a sua importância para o bem-estar psicossocial dos idosos se realizaram e que serão incluídas no presente relatório.

A animação é uma área de intervenção que contribui para o desenvolvimento do ser humano, através de um plano de atividades sociais, culturais, desportivas e ocupacionais assumindo um papel muito importante na vida do utente institucionalizado.

As atividades são programadas anualmente, tendo sempre por base a melhoria da qualidade de vida, proporcionar um envelhecimento ativo, promover as relações entre os idosos, família e instituição, para tal, são identificados os interesses, necessidades e motivações dos utentes.

A avaliação das atividades é contínua baseando-se em registos de participação em cada atividade com informação sobre os participantes. Nas atividades esporádicas a avaliação é feita por objetivos e posteriormente é verificada a sua concretização.

Designação da Atividade/Atelier: Atelier de Culinária			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Os objetivos propostos neste atelier foram todos realizados.		- bolachas; - sobremesas frescas; - salada de fruta.	De um modo geral todos os utentes, participaram nesta atividade. O grau de participação foi de 85%.
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). Este tipo de atividade é a mais apreciada pelos utentes, pois eles relembram com eram o antigamente na casa deles. De um modo geral, este atelier correu bem dentro dos possíveis, sempre de iniciava, os utentes, dávamos concelhos com faziam.			

Designação da Atividade / Atelier: Cantinho da Estimulação			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Todos os objetivos foram atingidos.		- Exercícios de flexibilidade e postura; - Jogos cognitivos; - Escrita da Assinatura; - Fichas com exercícios cognitivos; - Caminhadas.	Alguns utentes, em certas atividades, tiveram dificuldade devido à sua condição física e cognitiva, mas todos participavam. Tivemos um grau de 75% de participação nesta atividade.

Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas).

De um modo geral, esta atividade correu dentro do esperado, todos os utentes participaram. Dentro desta atividade, comecei a fazer estimulação motora com o grupo todo, apesar de alguns utentes, terem uma limitação física, não conseguem desempenhar bem os movimentos propostos, todos participam. Os principais constrangimentos foi a negação de alguns utentes não querem participar nas atividades propostas e quando está vento lá fora, não querem caminhar no jardim. Um aspeto positivo, foi a adesão de mais de metade dos utentes e de executar com alguns utentes mais a nível individual, porque a nível de benefícios para o utente é mais enriquecedor.

Designação da Atividade / Atelier: Jogos de tabuleiro			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Os objetos foram atingindo a 100%. Todos os que participaram conseguiram desenvolver bem as suas habilidades cognitivas.		- Bingo; - Dominó; -Torneio de Bingo Sénior.	Alguns utentes devido à sua perda de audição, tiveram alguma dificuldade de compreensão, mas conseguiram compreender corretamente o que lhe era dito. Tivemos um grau de 75% de participação nesta atividade.
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). De um modo geral, conseguimos que os utentes participassem nos jogos de tabuleiro. O jogo mais apreciado pelos utentes é o Bingo. Na qual, realizamos um torneiro de Bingo Sénior com outras instituições / organizações do nosso conselho. O principal constrangimento desta atividade é os utentes já não reconheceram bem os números. Um dos aspetos positivos desta atividade é a interajuda dos utentes entre eles.			

Designação da Atividade / Atelier: Minutos da Beleza
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). Esta atividade destinava-me mais às utentes género feminino, de um modo geral, atividade correu dentro o planeado. Todas elas eram participativas e comunicativas e como é uma atividade regular, as próprias perguntavam quando iam tratar as suas mãos. O principal constrangimento foi, que alguns tem problemas nas unhas, então não conseguimos prestar os cuidados necessários.

Designação da Atividade / Atelier: Expressão Plástica			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Os objetos foram atingindo a 100%. Todos os que participaram conseguiram desenvolver bem as suas habilidades cognitivas.		- Pinturas com tintas; - Decorações alusivas às estações do ano e para cada evento; - Pinturas de desenhos alusivos a cada estação do ano; - Recortes e colagens; - Modelagem de pasta de moldar.	o grau de participação nessa atividade foi de 75%.
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). De um modo geral, esta atividade correu bem. Todos os participantes participaram, e realizaram o que foi pedido.			

Designação da Atividade / Atelier: Saídas ao Exterior			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Todos os objetivos foram cumpridos.		- Passeio à Lagoa dos Salgados; - Quinta Pedagógica de Portimão; - Jardim dos Sentidos; - Centro Educativo Cerro d'Ouro; - Idas ao café;	De um modo geral, esta atividade correu dentro do previsto, todos os utentes que participaram e tivemos uma taxa de participação de 100%.
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). De um modo geral, correu com previsto. Todos os passeios/ saídas foram de encontro as espectativas dos nossos utentes. Não existem constrangimentos apontar. Os aspetos positivos, foi eles ver como os tempos mudaram.			

Designação da Atividade / Atelier: Leitura da Palavra			
Avaliação dos Objetivos	**Atividade não realizadas**	**Atividades realizadas e não planeadas**	**Avaliação e grau de participação dos clientes**
Todos os objetivos foram cumpridos.		-Missa; - Leitura da palavra de Deus.	De um modo geral, esta atividade correu dentro do previsto, todos os utentes que participaram e tivemos uma taxa de participação de 100%.
Avaliação Geral (identificar os principais constrangimentos, aspetos positivos, etc. para a execução das atividades propostas). De um modo geral, todos os utentes gostam desta atividade. Com os voluntários da Leitura da Palavra, eles rezavam o terço e liam um momento da bíblia. O único constrangimento foi do Sr. Padre só conseguir vir dar a missa de três em três meses.			

Ao longo do ano de 2024, o conjunto de atividades promovidas teve como foco o exercício físico, a motricidade fina, o raciocínio, a memória, a expressão plástica, bem como a promoção da convivência entre os idosos e com a comunidade envolvente, entre outros objetivos.

A manutenção da atividade física e mental revela-se essencial para a estimulação dos idosos, contribuindo para a preservação das suas capacidades cognitivas e promovendo a sua autonomia, fundamentais para um envelhecimento ativo e com qualidade.

Verifica-se que o Plano de Atividades de 2024 foi, em grande parte, cumprido. A maioria das atividades planeadas foi concretizada, tendo sido ainda implementadas algumas

iniciativas não previstas inicialmente, mas que se revelaram fundamentais para a dinâmica da ERPI.

---------- UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ALBUFEIRA ----------

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI, a FASL, em parceria com a Administração Regional de Saúde do Algarve e o Instituto de Segurança Social, inaugurou-se em novembro de 2007 a Unidade de Longa Duração e Manutenção de Albufeira (ULDMA) com capacidade total de 20 camas.

A ULDMA visa apoiar pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que necessitam de cuidados clínicos de manutenção e de apoio psicossocial em regime de internamento de longa duração, tendo como finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

Para além do internamento prologando a unidade possui ainda 2 vagas para situações de internamento temporário por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano não consecutivos.

Dispõe de uma Equipa Interdisciplinar (Director Técnico, Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Técnico Superior de Serviço Social, Animador Sociocultural, Psicólogo, Auxiliar de ação Direta) que trabalha em parceria no acompanhamento da evolução do utente e elaboram, conjuntamente com o utente e o seu representante, um plano individual de intervenção de forma

a garantir uma intervenção interdisciplinar às suas necessidades individuais assim como o seu devido encaminhamento.

Durante o ano 2024 continuou-se a investir na área da formação dos colaboradores, sendo que contámos com a formação realizada pela FASL, mas também com a formação interna da ULDMA que reforçou o conhecimento e as boas práticas dos colaboradores em várias áreas tais como:

- Boas práticas de Higiene das Mãos / Prevenção das infeções associadas aos cuidados de saúde;
- Noções Básicas de primeiros socorros;
- Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador automático externo;
- Simulacro em Paragem cardiorrespiratória;
- Gestão do tempo e organização do trabalho;
- Gestão de Conflitos;
- Gestão de equipa;
- Coaching corporativo;
- Posicionamentos, transferências e posturas;
- Normas de higiene alimentar na restauração coletiva – código de boas práticas.
- Relativamente às atividades didáticas realizadas com sucesso podemos referir:
- A Comemoração dos Aniversários de todos os utentes com a confeção de um bolo.

Janeiro:

- **Dia de Reis –** Ateliê de culinária (bolo rei) e Cantares das Janeiras (atuação musical).
- **Dia internacional do Obrigado** (Dinâmica).
- **Dia do Riso** (Dinâmica).
- **Dia do Puzzle** (Dinâmica de estimulação de cognitiva)

Fevereiro:

- **Dia do Amor** (Dinâmica e decoração alusiva).

Março

- **Comemoração do Carnaval** – (Lanche convívio e decoração alusiva).
- **Dia da Mulher** (Dinâmica).
- **Dia Mundial da Felicidade** (Dinâmica).
- **Comemoração da Páscoa** (Lanche Convívio e respetiva decoração alusiva).
- **Decoração alusiva á Primavera** (atividade plástica).

Abril

- **Dia Mundial da atividade Física e da Saúde** (Dinâmica e oficina de culinária).
- **Dia Mundial do Livro** (Encontro intergeracional entre utentes e crianças do Centro Infantil " "O BÚZIO"").

Maio

- **Dia da Higiene das Mãos** (Dinâmica alusiva).
- **Dia do Enfermeiro (Mural** de agradecimento**).**
- **Semana do Cuidador** (Ações de Sensibilização, *workshops* e momentos de relaxamento para cuidadores formais e informais).
- **Dia da Família** (lanche convívio).

Junho

- **Dia de Portugal** (Dinâmica).
- **Decoração alusiva ao verão.**
- **Festa de Verão** (Lanche convívio e baile).

Julho

- **Dia da Pizza** (Oficina de Culinária).
- **Dia Mundial da Biblioteca** (Dinâmica).

Agosto

- **Dia do Cão** (Dinâmica com animais).

Setembro

- **Dia do Psicólogo** (Dinâmica).
- **Dia do Fisioterapeuta** (Dinâmica).
- **Dia do Bombeiro** (workshop).

Outubro

- **Decoração de alusiva ao Outono.**
- **Dia Mundial da Saúde Mental.**
- **Dia da Alimentação Saudável** (Oficina de Culinária).

Novembro

- **Magusto** (lanche convívio e baile)
- **Comemoração do Aniversário da ULDMA (**lanche convívio e baile).

Dezembro

- **Decoração alusiva ao Natal**
- **Festa de Natal** (Lanche convívio e ofertas para utente e funcionários).

Muitas atividades contaram com a colaboração de parceiros da comunidade tais como:

- Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- Servilusa;
- Associação Pata ativa;
- Membros da igreja evangélica Manancial da plenitude de Albufeira;
- Membros da Igreja Católica de albufeira;
- Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Junta de Freguesia da Guia;
- Mc Donalds de Albufeira;
- Artistas voluntários;
- Entre outros.

Pontos fortes mantidos e reforçados:

- Humanização dos Cuidados prestados;
- Trabalho em Equipa;
- Pro-atividade da Equipa;
- Qualificação profissional;
- Promoção de iniciativas que promovam o bem-estar físico, psíquico e social dos utentes e dos colaboradores
- Interdisciplinaridade;
- Relação interpessoal;
- Dinamismo/divulgação nas redes sociais do trabalho desenvolvido na ULDMA.
- Sentimento de pertença de todos os colaboradores.

- Protocolos para a realização de estágios curriculares, quer de enfermagem da Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve, quer estágios de animação sociocultural do IEFP.
- Contratação de novos colaboradores com boa integração na equipa.
- Excelente relação com os parceiros da comunidade.

Pontos Fracos:

- Características e limitações físicas do edifício atual, no entanto contaram - se com algumas requalificações de melhoria.

Oportunidades:

- Reforço da relação e coesão da equipa mantendo o sentimento de pertença.
- Promoção de estratégias de coping adequadas a situações de stress laboral;
- Novo espaço físico com maior capacidade e espaços adequados a diferentes dinâmicas.
- A centralização de toda a informação clínica e social do utente em processo informatizado – HEALTHI - Potenciando uma maior eficiência /eficácia na gestão da saúde e nos serviços prestados ao utente.

Possíveis Ameaças:

- Limitações físicas do espaço atual.
- Possível alteração na dinâmica interna da equipa.

SERVIÇOS DE FORMAÇÃO

A Fundação está certificada em nove áreas de educação e formação, tendo-lhe sido reconhecida a qualidade técnica exigida pelo referencial de qualidade do sistema de certificação de entidades formadoras:

010 – Programas de base;

090 – Desenvolvimento pessoal;

146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;

482 – Informática na ótica do utilizador;

729 – Saúde – programas não classificados noutra área de formação;

761 – Serviços de apoio a crianças e jovens;

762 – Trabalho social e orientação;

811 – Hotelaria e restauração;

862 – Segurança e higiene no trabalho.

A atividade formativa desenvolvida em 2024 resultou na execução de um plano de formação de 16.003 horas de volume de formação (VF), tendo sido a formação financiada destinada a ativos empregados a que mais contribuiu para a concretização dos objetivos do plano de atividades.

Caracterização da formação desenvolvida

Os Serviços de Formação concebem, planeiam, organizam, executam e avaliam uma diversidade de projetos de formação, financiada e não financiada, em diversas modalidades. No ano de 2024 a procura de formação profissional pelas entidades empregadoras foi motivada pelo financiamento atribuído pelo IEFP,IP através da Medida Cheque Formação. Realizaram-se ações no âmbito da Campanha 5 Cursos para 40 Horas de Formação em regime presencial, dirigida aos trabalhadores de entidades do sector social e ações em formato E-learning, através da plataforma moodle, dirigida ao público em geral.

Para além da formação dirigida ao público externo, realizaram-se ações de formação interna dirigida aos colaboradores da FASL.

Para a concretização do plano de formação, a Fundação dispõe de uma equipa multidisciplinar, com capacidades demonstradas na gestão de diversos projetos de formação financiados e não financiados, bem como um conjunto de recursos físicos e materiais que viabilizam a realização de atividades práticas potenciadoras de aprendizagens mais qualificantes.

Formação Contínua de Ativos

Durante o ano de 2024, os Serviços de Formação organizaram e desenvolveram as seguintes ações dirigidas ao público em geral, com maior incidência junto dos ativos empregados e entidades empregadoras, no âmbito da Formação Contínua de Ativos:

Cursos de Formação em E-Learning

Realizaram-se seis ações de formação em e-learning, através das plataformas moodle e zoom, dirigidas ao público em geral.

- Ética e deontologia no trabalho com crianças – 4 horas | 8 formandos | 32h VF
- Processos de comunicação com crianças – 6 horas | 8 formandos | 48h VF
- Parentalidade e educação positiva – 6 horas | 8 formandos | 48h VF
- Comunicação interpessoal e assertividade – 25 horas | 3 formandos | 75h VF
- Gestão do tempo e organização do trabalho – 25 horas | 3 formandos | 75h VF
- Saúde, higiene e segurança no trabalho – 25 horas | 2 formandos | 50h VF

Medida Cheque- Formação

A medida Cheque-Formação, criada pela Portaria n.º 229/2015, de 3 de Agosto, tem como objetivo principal o incentivo à formação profissional, potenciando a manutenção de emprego e o reforço da qualificação e da empregabilidade. Sendo beneficiários diretos os ativos empregados e indiretos as entidades empregadoras, os Serviços de Formação têm investido na divulgação da medida e da prestação de serviços na elaboração das candidaturas e no desenvolvimento das ações aprovadas pelo IEFP. No ano 2024 desenvolveram-se os seguintes processos, salientando-se a taxa de aprovação de 100% dos processos submetidos:

- **Sopromar – Centro Náutico** - Processo nº 00120/CF/23 | UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho -conceitos básicos - 25 horas | 18 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 525h VF | 21 certificados de qualificações. UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 14 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 425h VF | 17 certificados de qualificações.
  Processo nº 00121/CF/23 | UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho -conceitos básicos - 25 horas | 19 formandos + 5 formandos extra-candidatura | 600h VF | 24 certificados de qualificações. UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 13 formandos + 4 formandos extra-candidatura | 425h VF | 17 certificados de qualificações.
  Processo nº 00122/CF/23 | UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho -conceitos básicos - 25 horas | 11 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 350h VF | 14 certificados de qualificações. UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 9 formandos + 1 formando extra-candidatura | 250h VF | 10 certificados de qualificações.

- **Centro Náutico de Algés –** Processo nº 00295/CF/23 | UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho -conceitos básicos - 25 horas | 15 formandos + 7 formandos extra-candidatura | 550h VF | 22 certificados de qualificações. UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 13 formandos + 5 formandos extra-candidatura | 450h VF | 18 certificados de qualificações.

- **Santa Casa da Misericórdia de Aljezur -** Processo nº 00176/CF/23 | UFCD 3543 – Psicologia da velhice - 50 horas | 11 formandos + 1 formando extra-candidatura | 600h VF | 12 certificados de qualificações.

- **Centro Social da Freguesia de Arranhó -** Processo nº 00426/CF/23 | UFCD 3552 – Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa - 25 horas | 9 formandos + 1 formando extra-candidatura | 217h VF | 8 certificados de qualificações e 2 declarações de horas frequentadas.

- **Associação Social e Cultural da Tôr** - Processo nº 00002/CF/24 | UFCD 3553 – Saúde mental na 3ª idade - 25 horas | 14 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 413h VF | 17 certificados de qualificações. UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 13 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 392h VF | 15 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

  Processo nº 00003/CF/24 | UFCD 0404 – Organização pessoal e gestão do tempo - 25 horas | 8

  formandos + 3 formandos extra-candidatura | 275h VF | 11 certificados de qualificações.

- **Centro Social Nossa Senhora do Carmo de Faro** - Processo nº 00006/CF/24 | UFCD 9650 – Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas - 25 horas | 8 formandos | 200h VF | 8 certificados de qualificações.

- **Associação Social e Cultural de Almancil** - Processo nº 00009/CF/24 | UFCD 7225 – Estado de saúde – abordagem geral em contexto domiciliário - 25 horas | 10 formandos | 250h VF | 10 certificados de qualificações.

  Processo nº 00011/CF/24 | UFCD 3538 – Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos - 25 horas | 9 formandos | 216h VF | 8 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

  Processo nº 00018/CF/24 | UFCD 0704 – Atendimento – técnicas de comunicação - 25 horas | 8 formandos + 1 formando extra-candidatura | 221h VF | 9 certificados de qualificações.

- **Associação de Bem Estar aos Amigos de Querença** – Processo nº 00009/CF/24 | Medidas de autoproteção – plano de segurança e emergência - 25 horas | 11 formandos | 261h VF | 10 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

  Processo nº 00106/CF/24 | UFCD 3564 – Primeiros socorros - 25 horas | 11 formandos | 240h VF | 8 certificados de qualificações e 3 declarações de horas frequentadas.

- **Santa Casa da Misericórdia de Olhão** - Processo nº 00049/CF/24 | UFCD 9646 – Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens - 25 horas | 12 formandos + 2 formandos extra-candidatura | 320h VF | 14 certificados de qualificações.

  Processo nº 00050/CF/24 | UFCD 9646 – Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens - 25 horas | 13 formandos | 311h VF | 13 certificados de qualificações.

  Processo nº 00121/CF/24 | Medidas de autoproteção – plano de segurança e emergência - 25 horas | 8 formandos | 197h VF | 8 certificados de qualificações.

  Processo nº 00124/CF/24 | Medidas de autoproteção – plano de segurança e emergência - 25 horas | 11 formandos | 268h VF | 10 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

  Processo nº 00125/CF/24 | Medidas de autoproteção – plano de segurança e emergência - 25 horas | 8 formandos | 181h VF | 6 certificados de qualificações e 2 declarações de horas frequentadas.

- **Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo** - Processo nº 00079/CF/24 | UFCD 10335 – Gestão da Segurança contra incêndios em edifícios - 50 horas | 12 formandos | 600h VF | 12 certificados de qualificações.

  Processo nº 00080/CF/24 | UFCD 9183 – Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação - 25 horas | 7 formandos + 2 formandos extra-candidatura | 225h VF | 9 certificados de qualificações. UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança - 25 horas | 7 formandos + 2 formandos extra-candidatura | 225h VF | 9 certificados de qualificações.

  Processo nº 00095/CF/24 | UFCD 3520 – Higienização de espaços e equipamentos -

50 horas | 7 formandos + 3 formandos extra-candidatura | 460h VF | 9 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

- **Centro Social Espaço Aberto de Pera** - Processo nº 00101/CF/24 | UFCD 9184 – Saúde, nutrição, higiene, segurança, repouso e conforto da criança dos 0 aos 3 anos – regras básicas - 50 horas | 12 formandos | 600h VF | 12 certificados de qualificações.

- **Associação Cegonha Branca** - Processo nº 00102/CF/24 e 00105/CF/24 | UFCD 1529 – Relação com o cliente / comportamento organizacional - 25 horas | 10 formandos | 246h VF | 10 certificados de qualificações.

- **Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade** - Processo nº 00065/CF/24 | UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos - 25 horas | 11 formandos | 258h VF | 11 certificados de qualificações.

- **NT Social – Cooperativa de Solidariedade de Loulé CRL** - Processo nº 00126/CF/24 | UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança - 25 horas | 19 formandos + 1 formando extra-candidatura | 480h VF | 20 certificados de qualificações.
  Processo nº 00128/CF/24 | UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança - 25 horas | 12 formandos | 275h VF | 11 certificados de qualificações e 1 declaração de horas frequentadas.

- **Nova Terra – Coop. de Habitação e Construção Económica de Loulé** - Processo nº 00127/CF/24 | UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança - 25 horas | 7 formandos | 172h VF | 7 certificados de qualificações.

- **Associação Casapiana de Solidariedade** - Processo nº 00519/CF/24 | UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança - 25 horas | 9 formandos + 1 formando extra-candidatura | 216h VF | 8 certificados de qualificações e 2 declarações de horas frequentadas.

Campanha 5 Cursos para 40 Horas de Formação

Os Serviços de Formação mantiveram a campanha de promoção de formação contínua, cujo objetivo é dar a oportunidade às entidades empregadoras de cumprir as horas de formação anuais definidas na legislação em vigor, através da realização de percursos de formação de curta duração, que visam potenciar as qualificações dos recursos humanos em diversas áreas, indo ao encontro das necessidades específicas das diferentes categorias profissionais. Ao longo do ano 2024 realizaram-se as seguintes formações:

- **Casa de Repouso O Faraó**
  - Primeiros socorros geriátricos – 8 horas | 19 formandos | 141,5h VF
  - Suporte Básico de Vida - 8 horas | 16 formandos | 128h VF
  - Hidratação e nutrição dos idosos | 17 formandos | 111h VF
  - Primeiros socorros geriátricos – 8 horas | 17 formandos | 136h VF
  - Segurança contra incêndios – 8 horas | 17 formandos | 112h VF
- **Creche e JI Bela Infância**
  - O sono do bebé dos 0 aos 24 meses – 8 horas | 11 formandos | 84 h VF
- **Residencial Sénior O Nosso Cantinho**
  - Animação em lares e centros de dia – 8 horas | 16 formandos | 128h VF
  - Patologias frequentes no idoso: cuidados específicos de saúde - 8 horas | 14 formandos | 108h VF
  - Sexualidade na 3ª idade | 14 formandos | 112h VF
  - Estimulação cognitiva em idosos – 8 horas | 12 formandos | 92h VF
  - Nutrição e dietética no idoso – 8 horas | 14 formandos | 112h VF

- **Creche de Budens (SCM de Vila do Bispo)**
  - Saúde e socorrismo – 8 horas | 17 formandos | 136h VF
  - Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - 8 horas | 10 formandos | 80h VF
  - Educação para os afetos e sexualidade | 15 formandos | 120h VF
  - Educação inclusiva e necessidades educativas específicas – 8 horas | 10 formandos | 80h VF
  - Yoga para crianças dos 0 aos 3 anos – 8 horas | 13 formandos | 104h VF
  -

- **Associação Cegonha Branca**
  - Comunicação e comportamento em contexto de trabalho – 15 horas | 9 formandos | 135h VF
- **Inválidos do Comércio**
  - Gestão do tempo e organização do trabalho – 3 horas | 12 formandos | 36h VF
  - Comunicação pessoal e assertividade – 3 horas | 12 formandos | 36h VF
  - Liderança e trabalho em equipa – 3 horas | 10 formandos | 30h VF
  - Gestão do tempo e organização do trabalho – 3 horas | 15 formandos | 45h VF
  - Comunicação pessoal e assertividade – 3 horas | 15 formandos | 45h VF
  - Liderança e trabalho em equipa – 3 horas | 15 formandos | 45h VF
- **Associação Social e Cultural da Tôr**
  - Primeiros socorros pediátricos – 16 horas | 8 formandos | 128h VF
  - Cuidados de higiene e bem-estar – 8 horas | 6 formandos | 48h VF
  - Estimulação sensorial em berçário – 8 horas | 7 formandos | 52h VF
  - EXCEL – 24 horas | 7 formandos | 168h VF
  - HACCP – 8 horas | 7 formandos | 52h VF
  - Prevenção de incêndios – 8 horas | 6 formandos | 48h VF
  - Noções e normas da qualidade – 16 horas | 7 formandos | 112h VF

Webinares Online

Ao longo do ano 2024 realizaram-se catorze webinars online sobre temas diversificados, dirigidos às equipas técnicas de entidades públicas e privadas do sector social, de âmbito nacional. O objetivo é a promoção da partilha de conhecimentos e experiências entre todos os intervenientes (formandos e formadores) tendo em vista a difusão de boas práticas profissionais e a melhoria da qualidade dos cuidados aos utentes.

- 01/2024: Comunicação Interpessoal assertiva – 3 horas | 23 formandos | 69h VF
- 02/2024: Qualidade no setor social – Estratégias para a certificação – 3 horas | 3 formandos | 9h VF
- 03/2024: Cálculo de comparticipações dos utentes nas organizações sociais – 3 horas | 43 formandos | 129h VF
- 04/2024: O ABC da Inteligência Emocional – guia prático – 3 horas | 20 formandos | 60h VF

- 05/2024: Gestão do tempo e organização do trabalho – 3 horas | 15 formandos | 43h VF
- 06/2024: Liderança e trabalho em equipa – 3 horas | 18 formandos | 54h VF
- 07/2024: Comunicação entre equipas multidisciplinares no sector social – 3 horas | 11 formandos | 33h VF
- 08/2024: Criar impacto positivo nas relações interpessoais com PNL – 3 horas | 14 formandos | 64h VF
- 09/2024: O risco de desnutrição na doença de Alzheimer e outras demências - estratégias nutricionais – 3 horas | 16 formandos | 46,5h VF
- 10/2024: Estimulação Cognitiva em Idosos – 3 horas | 21 formandos | 63h VF
- 11/2024: O impacto da metodologia DISC na gestão de conflitos e das relações interpessoais nas organizações – 3 horas | 12 formandos | 36h VF
- 12/2024: Como preparar as respostas sociais para visitas inspetivas – 4 horas | 20 formandos | 80h VF
- 13/2024: Primeiros socorros em motociclos – 3 horas | 7 formandos | 21h VF
- 14/2024: Estimulação Cognitiva no Idoso – 3,5 horas | 52 formandos | 179,5h VF

Formação interna FASL

Ao longo do ano 2024, realizaram-se seis ações de formação em formato à distância, dinamizadas pelo IEFP, IP – Centro de Formação Profissional de Faro.

- UFCD 0382 – Gestão do tempo e organização do trabalho – 25 horas | 18 formandos
- UFCD 9988 – Noções básicas de primeiros socorros – 25 horas (4 ações) | 66 formandos
- UFCD 7844 – Gestão de equipas – 25 horas | 14 formandos

Realizou-se também um webinar online organizado pela FASL:

- Cálculo de comparticipações dos utentes nas organizações sociais – 3 horas | 10 formandos | 30h VF

Considerações sobre a atividade desenvolvida

Os Serviços de Formação investem na consolidação da prestação de serviços ao longo do ano, através da oferta de propostas de formação contínua à medida das necessidades e interesses dos clientes, privilegiando-se a formação laboral obrigatória, que contribui para

potenciar as competências e qualificações do potencial humano das empresas e instituições. Para este objetivo, contribuiu a divulgação constante, junto das entidades e da rede de parceiros.

No que se refere à formação financiada, a FASL mantém forte intervenção na qualificação dos ativos empregados, sendo a entidade formadora convidada pelas diversas entidades para o desenvolvimento de projetos de formação dos seus colaboradores, destacando-se a Medida Cheque Formação. A qualidade formativa da Fundação é amplamente reconhecida pelo IEFP, IP, sendo-lhe aprovados na íntegra os projetos apresentados no âmbito das medidas ativas formação profissional, de melhoria das qualificações profissionais, combate ao desemprego e emprego precário. A atividade desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos, na qualidade de EFE – Entidade Formadora Externa nas diversas medidas e programas de formação, tem merecido o reconhecimento pelo IEFP, IP, não só no Algarve mas também a nível nacional.

Na análise global dos resultados da atividade em 2024, pode concluir-se que os Serviços de Formação conseguiram concretizar os projetos transitados do ano anterior e iniciar novos, nas diversas modalidades e medidas. Verificou-se um índice de satisfação muito positivo de todos os intervenientes, formandos, formadores e entidades envolvidas, que reforçam a qualidade técnica dos Serviços de Formação e da Fundação António Silva Leal enquanto entidade formadora certificada.

REGIÃO DO ALENTEJO

---------- CRECHE "O SEARINHA" ----------

A Creche "O Searinha" foi um projeto abraçado pela Fundação António Silva Leal em 2019. Anteriormente, este espaço pertencia a uma Associação de Pais, com gestão própria e local. Destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, tendo uma capacidade total para 40 crianças.

A resposta social da Creche "O Searinha" é composta por:

- 1 sala de berçário – com capacidade para 10 crianças;
- 1 sala para crianças dos 12 aos 24 meses – com capacidade para 11 crianças;
- 1 sala para crianças dos 24 aos 36 meses – com capacidade para 15 crianças.

A "Searinha" iniciou a sua atividade, em parceria com a Associação de Pais, em setembro de 2019. A sua equipa pedagógica orienta-se por objetivos educativos fundamentais, nomeadamente:

- Proporcionar um atendimento individualizado a cada criança, num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades ao longo de todo o processo evolutivo da criança;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Proporcionar um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, propício ao desenvolvimento harmonioso de todas as capacidades da criança;
- Contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, proporcionando à criança oportunidades de observar e compreender o que a rodeia, de forma a participar de maneira mais adequada;
- Desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

Estes objetivos estão em consonância com o Guião Técnico n.º 4, editado pela ex-DGAS e aprovado em 29.11.1996.

O Projeto Educativo em vigor (2023–2027), intitulado "De Mãos Dadas com a Família", reforça a importância de uma relação estreita com as famílias, bem como o bem-estar de todas as partes envolvidas. Trata-se de um processo contínuo, evolutivo e permanentemente atualizado, sendo também valorizadas atividades desenvolvidas com e para as famílias.

Este Projeto Educativo visa uma aprendizagem ativa da criança, partindo daquilo que a rodeia e da experiência do "bem-estar", através da exposição e exploração de objetos que incentivem o espírito de descoberta e de exploração, aspetos fundamentais no desenvolvimento infantil – sempre com a presença e envolvimento das famílias.

O Plano Anual de Atividades funciona como um documento orientador da prática pedagógica ao longo do ano letivo, incluindo atividades que têm em consideração efemérides e festividades significativas para as crianças. Algumas das atividades realizadas incluem:

- Janeiro – Inverno; Dia de Reis
- Fevereiro – Dia do Amor/Amizade; Carnaval
- Março – Dia do Pai; Dia da Árvore; Chegada da Primavera
- Abril – Páscoa
- Maio – Dia da Mãe; Dia da Família
- Junho – Dia da Criança; Santos Populares; Verão; Festa de Final de Ano
- Julho – Atividades de Verão
- Setembro – Adaptação
- Outubro – Outono; Dia do Animal; Dia da Alimentação; Halloween
- Novembro – S. Martinho; Dia do Pijama
- Dezembro – Natal; Festa de Natal

O Plano Anual de Atividades está intimamente ligado ao Projeto Educativo e aos Projetos Pedagógicos de Sala, os quais funcionam como instrumentos de gestão pedagógica. Em

cada sala, a educadora define as prioridades para o desenvolvimento do grupo, tendo em conta as suas necessidades e interesses. Este é, naturalmente, um documento flexível, que pode ser ajustado sempre que a equipa pedagógica o considere necessário.

Os Projetos Pedagógicos são complementados pelas planificações mensais e semanais, bem como pela respetiva avaliação. Nunca são esquecidas a rotina e os tempos de atividades livres, nem as necessidades individuais de cada criança. O objetivo é criar um ambiente afetuoso e seguro, onde cada criança se sinta amada, promovendo o desenvolvimento da autoconfiança, autoestima e autonomia.

Assim, procuramos garantir que este conjunto de princípios, objetivos e estratégias seja efetivamente cumprido na nossa prática diária.

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

LAR "QUINTA DO OITÃO"

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas QUINTA DO OITÃO foi cedida à Fundação, através de Acordo de Gestão celebrado em 1 de Julho de 1998 e funciona com Acordo de Cooperação com o Instituto de Solidariedade Social IP – Centro Distrital de Lisboa.

Esta ERPI é uma residência coletiva que tem como objetivo responder globalmente às necessidades do idoso que não tem possibilidade de se manter no seu meio familiar ou social em situação definitiva.

Tem capacidade e acordo para 30 pessoas, sendo 10% da sua capacidade com exclusividade de uso por parte dos serviços da Segurança Social. A ERPI destina-se a acolher pessoas idosas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, com idade igual ou superior a 65 anos, ou inferior desde que em situação de exceção devidamente

justificada, manifestando vontade por si, ou em caso de incapacidade pelo seu responsável, de vir a residir na ERPI.

A ERPI tem como orientação clara, para o cumprimento da missão, envolvendo toda a estrutura, onde impere a qualidade, responsabilidade e respeito, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da humanização dos serviços e da dignidade das relações, cultivando o respeito pelo próximo, promovendo a manutenção da funcionalidade e da autonomia, elaborando assim um plano de desenvolvimento individual e plano individual de cuidados, procurando assim a excelência.

Para uma melhor qualidade de vida dos utentes, tem várias atividades programadas ao longo do ano, as quais são acompanhadas e desenvolvidas por uma Animadora Sociocultural, promovendo e estimulando capacidades físicas, mentais e cognitivas, concentração e memória, e respeitando sempre os tempos e as vontades dos utentes.

As atividades desenvolvidas podem ser individuais ou em grupo, no interior ou exterior da Instituição, contando ainda com parcerias com Instituições locais.

Importa salientar três das atividades exteriores, com um elevado número de participantes: o Campeonato de Bowling (inter-Instituições), os cantos corais promovidos pela ação Social da Câmara Municipal de Sintra e os almoços convívio, com outras Instituições de Solidariedade Social.

No interior da Instituição, regista-se uma maior adesão por parte da população feminina, pois o *Atelier* de costura e pintura tem preenchido os dias de algumas utentes. Estes trabalhos são expostos, para que os visitantes possam vê-los.

Releva-se que a satisfação/motivação demostrada pelos utentes tem sido muito significativa, falando-se da oração semanal e da missa mensal, celebrada dentro da Instituição pelo Sr. Padre da Paróquia de São Pedro e a Oração celebrada pela Congregação das Irmãs Doroteias do Linhó, que tanto conforto espiritual tem trazido aos utentes.

Aquisições/Melhoramentos do Equipamento

- Foram efectuados investimentos em alguns equipamentos com o objetivo de garantir o conforto, segurança e a qualidade dos serviços aos utentes, tais como;
- Aquisição e colocação de 3 janelas em PVC com vidros duplos, nos quartos;
- Aquisição e colocação de sanitas adaptadas;
- Aquisição de colocação de lavatórios adaptados;

- Aquisição e colocação de barras de proteção nos sanitários
- Remodelação e adaptação de duche (WC utentes)
- Remodelação de armários dos lavatórios do wc
- Aquisição de armário c/ duplas portas (arrumação de material de limpeza)
- Aquisição de suporte para botija de oxigénio
- 15 bacias de inox, para higiene pessoal dos utentes;
- 2 dispensadores (gel de mãos e desinfetante), para a enfermaria
- Aquisição de toalhas para o refeitório;
- Pequenas pinturas no Equipamento;
- Aquisição de vasos e flores, para o exterior.

---------- **CRECHE ALGODÃO DOCE** ----------

A gestão da Creche ALGODÃO DOCE foi cedida à Fundação António Silva Leal pela Câmara Municipal de Lisboa, em 2013, através do Programa de Desenvolvimento de Creches em Lisboa – B.a.Bá, cujo principal objetivo é o de dotar a cidade de Lisboa com uma rede de creches. Este espaço destina-se a receber crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, com a capacidade total de 88 crianças.

A resposta social da Creche Algodão Doce é composta por:

2 Salas de Berçário – com capacidade de 10 crianças cada;

2 Salas dos 12-24 meses – com capacidade de 14 crianças cada;

2 Salas dos 24-36 meses – com capacidade de 20 crianças cada.

A Creche Algodão Doce iniciou a sua atividade em Outubro de 2013 e a sua equipa pedagógica defende os seguintes objetivos: "proporcionar o atendimento individualizado de cada criança num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global; colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança; estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas; proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, que seja própria ao desenvolvimento global e harmonioso de todas as suas capacidades; contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, permitindo à criança oportunidade de observar e compreender o que se passa à sua volta de forma a participar de maneira mais adequada; desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade e incentivar a participação das famílias no processo educativo." (in Guião Técnico n.º 4, editado pela ex-DGAS, aprovado em 29.11.1996).

O projeto Educativo intitula-se "1, 2, 3 ... Era uma vez" e situa-se no presente, relaciona-se com o passado e aponta para o futuro. Estará em vigência nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 e tem uma dimensão temporal, é um processo contínuo, evolutivo e em permanente atualização, estando articulado com o Plano Anual de atividades e os projetos Pedagógicos de Sala.

"1, 2, 3 ... Era uma vez" visa uma aprendizagem ativa da criança, partindo daquilo que a rodeia bem como de provocações que vão existir ao longo do ano, promovendo o desenvolvimento de todas as competências, assim como o desenvolvimento da autoconfiança, auto-estima e autonomia. A provocação é o Lema ... desafios é o Tema!

O Plano Anual de atividades é um documento orientador da atividade pedagógica ao longo do ano lectivo, onde estão definidas algumas atividades a realizar tendo em consideração algumas efemérides e festividades significativas para as crianças. Algumas das atividades realizadas:

- **Janeiro** – inverno; dia de reis
- **Fevereiro** – dia do amor/amizade; carnaval
- **Março** – dia do pai; dia da árvore; Primavera
- **Abril** – páscoa
- **Maio** –dia da mãe, dia da família

- **Junho** – dia da criança, santos populares; verão; festa de final de ano
- **Julho** – atividades de verão
- **Setembro** – adaptação
- **Outubro** – outono; dia do animal; dia da alimentação; *halloween*
- **Novembro** – S. Martinho; dia do pijama
- **Dezembro** – Natal; Festa de Natal

O Plano Anual de atividades está intimamente ligado ao projeto Educativo e aos projetos Pedagógicos de Sala, que funcionam como um instrumento de gestão pedagógica, onde cada educadora define as prioridades para o desenvolvimento do grupo, de acordo com as suas necessidades e interesses. É, como não poderia deixar de ser, um documento flexível, passível de ser acrescentado ou modificado sempre que a equipa pedagógica assim o entender.

Os projetos Pedagógicos são complementados pelas planificações semanais e respetiva avaliação, sem nunca esquecer a rotina e os tempos das atividades livres, assim como as necessidades individuais de cada criança, criando um ambiente afetuoso e seguro onde as crianças se sintam amadas, promovendo sempre o desenvolvimento da autoconfiança, auto-estima e autonomia.

Destaca-se ainda o reforço e o compromisso atingido com as atividades extracurriculares, nomeadamente, expressão musical e corporal, em parceria com as Litlle Things e ioga em parceria com a Inspira Amor.

OUTROS INDICADORES DE GESTÃO

GESTÃO DE UTENTES

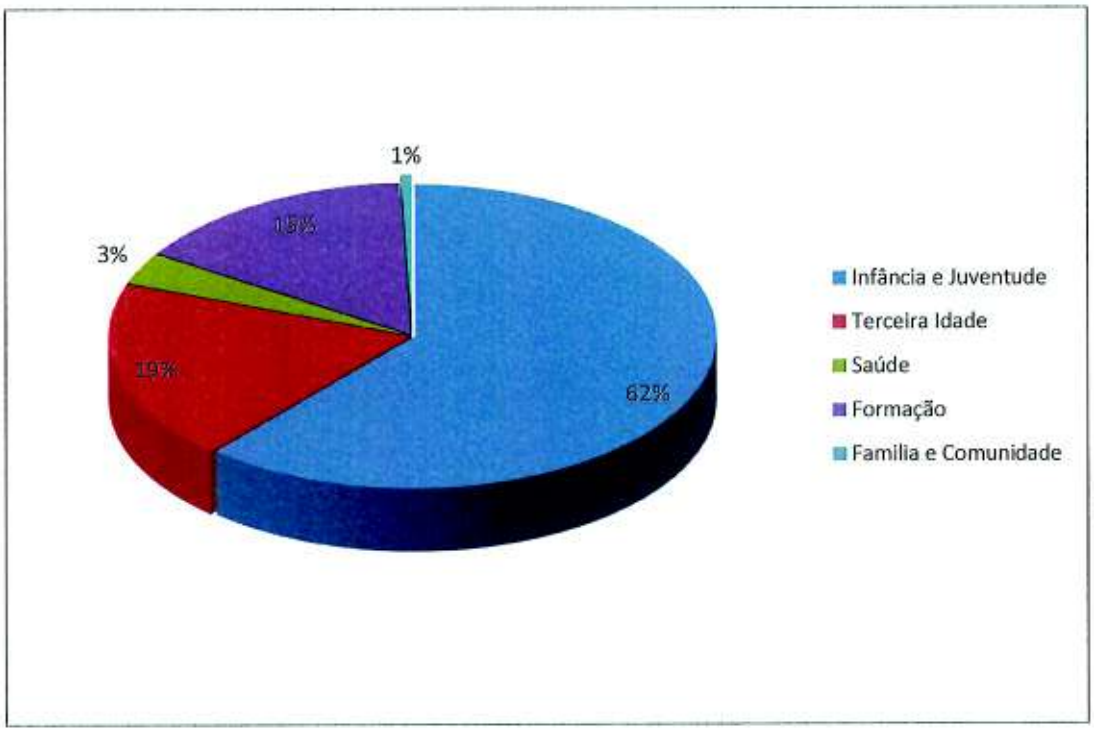
Em 2024, com exceção do Centro de Dia N. Sra. Visitação, todas as restantes respostas sociais funcionaram regularmente. A Fundação manteve o cumprimento integral dos acordos de cooperação firmados com o Instituto da Segurança Social, I.P. O não cumprimento dos números de utentes no Centro de Dia deveu-se à diminuição da procura por essa tipologia de serviço

Número de Utentes nas Respostas Sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	*C/ ACORDO*	*S/ ACORDO*	*TOTAL*
INFÂNCIA E JUVENTUDE			
Creche ""O BÚZIO""	25	1	26
Pré-Escolar ""O BÚZIO""	105	0	105
Creche ""Os Amendoinhas""	86	26	112
Creche "Algodão Doce"	50	38	88
Creche " O Searinha"	25	11	36
TERCEIRA IDADE			
ERPI "N. Sra. Visitação"	36	8	44
Centro de Dia "N. Sra. Visitação"	19	0	10
Serviço de Apoio Domiciliário "N. Sra. Visitação"	30	0	30
ERPI "Quinta do Oitão"	30	0	30
SAÚDE			
Unidade de Longa Duração e Manutenção de Albufeira	20	0	20
FORMAÇÃO			

Serviços de Formação		1098	
FAMILIA E COMUNIDADE			
Refeitório Social ""O BÚZIO""	40	0	40

Distribuição dos utentes por tipologias de resposta



---------- ANALISE ECONÓMICO-FINANCEIRA ----------

1-CONTEXTO ECONÓMICO 2024

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento moderado, refletindo um contexto de estabilização após os choques inflacionistas dos últimos anos. A taxa de inflação manteve a trajetória de descida, situando-se numa média anual de cerca de 3%, em linha com a normalização dos preços da energia e das matérias-primas. Ainda assim, o impacto acumulado da inflação dos anos anteriores continuou a fazer-se sentir no poder de compra das famílias e na sustentabilidade financeira das organizações.

O crescimento do PIB foi de aproximadamente 1,5%, demonstrando uma desaceleração face a 2023, influenciada por uma conjuntura económica internacional incerta, o abrandamento do consumo privado e o aumento das taxas de juro, que continuam a penalizar o investimento e o acesso ao crédito. O mercado de trabalho manteve-se relativamente estável, mas a taxa de desemprego registou uma ligeira subida para 6,7%, refletindo alguma fragilidade em sectores mais dependentes da procura interna.

No sector social, os desafios mantêm-se particularmente exigentes. O aumento dos custos operacionais, nomeadamente com energia e bens essenciais, continua a pressionar os orçamentos das instituições do Terceiro Sector. A atualização das tabelas salariais da contratação coletiva e o novo aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, agora fixada nos 820€, agravam os encargos com pessoal, sem que haja um correspondente reforço das comparticipações e apoios financeiros públicos.

A sustentabilidade do sector exige, mais do que nunca, gestão criteriosa e estratégias adaptativas, promovendo modelos de financiamento mais diversificados e inovadores. A aposta na profissionalização da gestão e na capacitação dos recursos humanos será determinante para a viabilidade destas organizações, permitindo-lhes reforçar a sua autonomia financeira e continuar a prestar serviços essenciais à sociedade.

Os próximos anos serão desafiantes, impondo às instituições sociais um equilíbrio entre rigor orçamental, inovação na captação de fundos e uma resposta eficaz às crescentes necessidades da população, num cenário onde a flexibilidade e a resiliência organizacional serão fatores-chave para a sua continuidade e impacto social.

2-ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

O presente relatório é feito tendo por base os normativos anteriormente referidos.

2.1-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Neste ano, registou-se uma deterioração do resultado líquido do exercício, essencialmente motivado pelo aumento de mais de 12,35% e de 12,96% nas rúbricas "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal", respetivamente, o qual não teve a devida compensação do lado da receita.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Descrição	2024	2023	Variação	%
Vendas e serviços prestados	4 558 716,69 €	4 237 520,50 €	321 196,19 €	7,58%
Subsídios, doações e legados à exploração	306 125,63 €	313 623,42 €	- 7 497,79 €	-2,39%
Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	0,00%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 99 126,76 €	- 117 514,82 €	- 18 388,06 €	-15,65%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 371 803,13 €	- 1 220 988,56 €	150 814,57 €	12,35%
Gastos com o pessoal	- 3 662 998,91 €	- 3 242 657,41 €	420 341,50 €	12,96%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 118 036,23 €	- 3 586,25 €	- 114 449,98 €	3191,36%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	- €	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	169 503,91 €	59 134,32 €	110 369,59 €	186,64%
Outros gastos e perdas	- 6 189,35 €	- 5 373,39 €	- 815,96 €	-15,19%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos (EBITDA)	**- 223 808,15 €**	**20 157,81 €**	**- 243 965,96 €**	**-1210,28%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	**- 136 683,00 €**	**- 118 129,27 €**	**18 553,73 €**	**15,71%**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**- 360 491,15 €**	**- 97 971,46 €**	**- 262 519,69 €**	**267,96%**
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 77 105,26 €	- 64 053,26 €	13 052,00 €	20,38%
Resultados antes de impostos	**- 437 596,41 €**	**- 162 024,72 €**	**- 275 571,69 €**	**170,08%**
Imposto sobre o rendimento do período	**- €**	**- €**	**- €**	**0,00%**
Resultado líquido do período	**- 437 596,41 €**	**- 162 024,72 €**	**- 275 571,69 €**	**170,08%**

Releva-se ainda o aumento nas Prestações de Serviços, em mais de 320.000€, o que demonstra a capacidade da atividade operacional.

No que respeita à estrutura dos gastos, a situação é a seguinte:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Gastos	2024	2023	Variação
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1,81%	2,46%	-0,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	25,07%	25,58%	-0,52%
Gastos com Pessoal	66,94%	67,95%	-1,01%
Depreciações e Amortizações	2,50%	2,48%	0,02%
Perdas por Imparidade	2,16%	0,08%	2,08%
Outros Gastos e Perdas	0,11%	0,11%	0,00%
Juros e Gastos Similares Suportados	1,41%	1,34%	0,07%

Como se pode verificar no quadro anterior, os "Fornecimentos e Serviços Externos" e os "Gastos com Pessoal" continuam a representar 92,01% do total dos gastos, devendo ser nestas rúbricas que a Fundação deverá incidir a sua rigorosa gestão.

Não houve alterações relevantes na estrutura de gastos, salientando apenas que os "Gastos com Pessoal" correspondem a 66,94% do total de rendimentos, abaixo do limite definido na Lei-Quadro das Fundações.

2.2 – BALANÇO E ANÁLISE DE RÁCIOS

2.2.1-BALANÇO

Analisar-se-á o Balanço no período findo em 31 de dezembro de 2024, sendo efetuadas considerações apenas às rúbricas do Balanço que apresentarem alterações mais significativas e que se mostrem relevante para o melhor entendimento do período em análise.

2.2.1.1-Activo

O Ativo fixou-se em 3.703.783,54EUR tendo em 2023 correspondido a 3.978.432,38EUR, o que representa uma redução de 6,9%.

2.2.1.1.1- Ativo Não Corrente

2.2.1.1.1.1- Ativos Fixos Tangíveis

O Ativo Fixo Tangível registou um aumento de 2024 para 2024 de 15.020,79EUR, ainda que as depreciações do exercício tenham sido de 136.683,00EUR.

2.2.1.1.1.2- Investimentos Financeiros

Nesta rúbrica registou-se um aumento de 3.037,48EUR, o qual resulta na sua maioria da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP)[1] referente à sociedade participada FUTURALFABETO LDA detida a 100% pela Fundação e que registou um resultado líquido de 3.538,42EUR.

[1] De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF) 13, §§ 57 a 63

2.2.1.1.2-Activo corrente

Destaca-se aqui uma diminuição correspondente a 262.944,56EUR, sobretudo devido à rúbrica Créditos a Receber, que registou uma redução de 203.307,07EUR.

2.2.1.2-Fundos Patrimoniais

A redução registada nos fundos patrimoniais de 372.909,81EUR está relacionada essencialmente com o resultado negativo e o reconhecimento de subsídios ao investimento na proporção do valor financiado e depreciável dos respetivos ativos.

2.2.1.3-Passivo

O Passivo regista em 2024 um aumento na ordem dos 4%, correspondente a 98.260,97EUR, essencialmente devido ao aumento na rúbrica Fornecedores. De referir que o valor inscrito na rubrica Estado e outros entes públicos foi liquidado em janeiro de 2024.

2.2.2-ANÁLISE DE RÁCIOS

Um dos mecanismos mais utilizados para análise da estrutura e comportamento financeiro de qualquer organização, pública ou privada, com fins ou não lucrativos, consiste na construção e interpretação de alguns rácios a partir dos dados do Balanço e da Demonstração de Resultados por Natureza.

Desta forma, os rácios de rendibilidade, ao refletirem a capacidade que a Instituição tem em gerar resultados, são por vezes considerados como indicadores não essenciais para uma organização deste tipo, em que o objetivo primordial é a prestação de serviços de natureza social, sem quaisquer intuitos lucrativos. Como é óbvio, não sendo esse o principal objetivo, também não pode ser descurada a obtenção de resultados positivos, sem os quais será colocada em risco a sustentabilidade, apoiada em investimentos fundamentais para a inovação e melhoria contínua da qualidade de serviço prestado aos utentes/clientes.

Assim, analisar-se-ão dois tipos de rácios:

- Rácios de Rendibilidade
- Rácios de Endividamento

2.2.2.1 Rendibilidade

O Valor Acrescentado Bruto (Vendas + Prestações de Serviços – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas – Fornecimentos e Serviços Externos – Impostos Indiretos) regista um aumento de 5,64%, pese embora a redução do *Cash Flow* em 243.965,96EUR.

Valor Acrescentado Bruto

DESCRIÇÃO	Anos		Variação	
	2024	2023	Valor	%
Cash Flow	223 808,15€	20 157,81€	-243 965,96 €	-1210,28%
VAB	3 392 384,22€	3 211 288,04€	181 096,18 €	5,64%
N.º Trabalhadores	174	172	2	1,16%
VAB / TRABALHADOR	**19 496,46€**	**18 670,28€**	**826,18 €**	**4,43%**

Ao se calcular o rácio do VAB/N.º trabalhadores, verifica-se uma redução de 9,49%.

2.2.2.2-Endividamento

A análise do endividamento mostra-se igualmente importante, dado refletir a relação entre o Passivo e o Ativo.

DESCRIÇÃO	Anos		Variação
	2024	2023	
Passivo / Activo	68,86%	61,64%	7,22%
Estrutura de Endividamento	72,21%	60,11%	12,10%

O rácio da estrutura de endividamento revela-nos o peso do Passivo Corrente, constatando-se que em 2024 cerca de 72,21% das dívidas eram correntes e os restantes 27,79% não correntes.

Considera-se estarmos perante uma estrutura de endividamento equilibrada, pese embora não seja de descurar a racionalização e otimização da atividade operacional, prevenindo desta forma a existência ou surgimento de novos contingentes que possam originar desequilíbrios a longo prazo.

3-AFECTAÇÃO DE RESULTADOS

Relativamente ao Resultado Líquido obtido no exercício de 2024 no valor de -437.596,41EUR (quatrocentos e trinta e sete euros, quinhentos e noventa e seis euros e quarenta e um cêntimos), propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados no ano seguinte.

O Conselho Executivo

Lisboa, 24 de Abril de 2025

António Silva Leal
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Período findo em 31 de dezembro de 2024

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTA DE DELIBERAÇÃO DO CONSELHO EXECUTIVO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACTA DE DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502904879
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1;4;8	1.970.291,86	1.985.312,65
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	3.2.4;5;8	63.040,29	62.761,26
Investimentos financeiros	3.2.5; 16.1;	242.914,25	239.876,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.7;16.2;	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.276.246,40	2.287.950,68
Activo corrente			
Inventários	3.2.6;7;	0,00	0,00
Créditos a receber	1.7;3.2.11;3.3;16	1.188.647,87	1.391.951,94
Estado e outros entes públicos	16.9;	18.483,97	20.139,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2;	0,00	0,00
Diferimentos	3.2.7;16.4;	31.570,99	27.725,51
Outros activos correntes	16.5;	12.453,65	12.309,40
Caixa e depósitos bancários	3.2.7;16.6;	176.380,66	238.355,68
		1.427.537,14	1.690.481,70
Total do ativo		3.703.783,54	3.978.432,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.8;16.7;	24.939,89	24.939,89
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	3.2.8;16.7;	84.660,86	84.660,86
Resultados transitados	3.2.8;16.7;	815.644,37	985.358,80
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.8;16.7;	665.622,99	593.246,68
		1.590.868,11	1.688.206,23
Resultado líquido do período	16.7	-437.596,41	-162.024,72
Total dos fundos patrimoniais		1.153.271,70	1.526.181,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	708.691,69	978.105,06
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		708.691,69	978.105,06
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.7;16.8;	430.328,23	252.942,23
Estado e outros entes públicos	3.2.11;16.9;	157.020,91	147.582,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2;	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	365.619,44	258.312,66
Diferimentos	3.2.10;16.4;	4.364,38	4.519,38
Outros passivos correntes	3.2.7;16.10;	884.487,19	810.789,04
		1.841.820,15	1.474.145,81
Total do passivo		2.550.511,84	2.452.250,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.703.783,54	3.978.432,38

Contabilista Certificado

Conselho Executivo

Secretário do Conselho Executivo

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL **Contribuinte:** 502904879

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8;	4.558.716,69	4.237.520,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10;16.11	306.125,63	313.623,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7;8;	-99.126,76	-117.514,82
Fornecimentos e serviços externos	8;16.12	-1.371.803,13	-1.220.900,62
Gastos com o pessoal	8;12;	-3.662.998,91	-3.242.657,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-118.036,23	-3.586,25
Provisões (aumentos/reduções)	9;	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.2.9;	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	8;16.13	169.503,91	59.134,32
Outros gastos	8;16.14	-6.189,35	-5.373,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-223.808,15**	**20.245,75**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5;8;	-136.683,00	-118.217,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-360.491,15**	**-97.971,46**
Juros e rendimentos similares obtidos	8;16.15	0,00	0,00
Gastos e perdas de financiamento	3.2.10;6;8	-77.105,26	-64.053,26
Resultados antes de impostos		**-437.596,41**	**-162.024,72**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-437.596,41**	**-162.024,72**

Contabilista Certificado

Conselho Executivo

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.7;16.3	1.736.290,13	1.817.917,15
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios	3.2.7;	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	3.2.7;	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	3.2.7;	-1.310.976,67	-1.312.034,27
Pagamentos ao pessoal	3.2.7;12	-2.425.143,46	-2.068.282,02
Caixa gerada pelas operações	3.2.7;12	-1.999.830,00	-1.562.399,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3.2.7;10;16.3;	0,00	122,85
Outros recebimentos/pagamentos		2.171.805,58	1.558.811,72
		29.835,18	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		201.810,76	-3.464,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;4;6	-51.280,74	-164.673,45
Ativos intangíveis	3.2.4;	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;	115.000,00	0,00
Ativos intangíveis	3.2.4;	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	10;	3.160,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		66.879,26	-164.673,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	8;	8.193,90	4.581,85
Outras operações de financiamentos	3.2.10;6	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	-265.785,09	-228.483,01
Juros e gastos similares	3.2.10;6;	-73.073,85	-62.528,69
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-330.665,04	-286.429,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-61.975,02	-454.567,87
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		238.355,68	692.923,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		176.380,66	238.355,68

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Contribuinte : 502904879

Moeda : EUROS

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2023

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 2023	6	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	1 158 714,13 €	- €	- €	108 304,74 €	2 589,45 €	1 379 209,07 €	- €	1 379 209,07 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											- €		- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alteração de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização de excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Aplicação de Resultado Líquido						2 589,45 €				- 2 589,45 €	- €		- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		3.2.8;16.7;				- 175 944,78 €	175 944,78 €		308 997,16 €		308 997,16 €		308 997,16 €
	7					- 173 355,33 €	175 944,78 €		308 997,16 €	- 2 589,45 €	308 997,16 €		308 997,16 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	3.2.8;16.7;								- 162 024,72 €	- 162 024,72 €		- 162 024,72 €
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									- 164 614,17 €	146 972,44 €		146 972,44 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos											- €		- €
Subsídios, doações e legados													
Outras operações									- €		- €		- €
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6+7+8+10	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	985 358,80 €	175 944,78 €	- €	417 301,90 €	- 162 024,72 €	1 526 181,51 €	- €	1 526 181,51 €

Contribuinte : 502904879

Moeda : EUROS

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	985 358,80 €	175 944,78 €	- €	417 301,90 €	- 162 024,72 €	1 526 181,51 €	- €	1 526 181,51 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											- €		- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alteração de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização de excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Aplicação de Resultado Líquido						- 162 024,72 €				162 024,72 €	- €		- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		3.2.8;16.7;				- 7 689,71 €	7 689,71 €		64 686,60 €		64 686,60 €		64 686,60 €
	7					- 169 714,43 €	7 689,71 €		64 686,60 €	162 024,72 €	64 686,60 €		64 686,60 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	3.2.8;16.7;								- 437 596,41 €	- 437 596,41 €		- 437 596,41 €
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									- 275 571,69 €	- 372 909,81 €		- 372 909,81 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos											- €		- €
Subsídios, doações e legados													
Outras operações									- €		- €		- €
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+8+10	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	815 644,37 €	183 634,49 €	- €	481 988,50 €	- 437 596,41 €	1 153 271,70 €	- €	1 153 271,70 €

Contabilista Certificado

O Conselho Executivo

António Silva Leal
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Anexo às Demonstrações Financeiras 2024

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 3
3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 4
3.1 Bases de Apresentação 4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 5
3.3 Comparabilidade com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior 14
4 Activos Fixos Tangíveis 14
5 Activos Intangíveis 16
6 Custos de Empréstimos Obtidos 17
7 Inventários 18
8 Rendimentos e Gastos 18
9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes 19
10 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas 20
11 Instrumentos Financeiros 21
12 Benefícios dos empregados 21
13 Acontecimentos após data de Balanço 21
14 Agricultura 21
15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 21
16 Outras Divulgações 22
16.1 Operações contratas pela Entidade com partes relacionadas 22
16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 23
16.3 Créditos a receber 23
16.4 Diferimentos 24
16.5 Outros Instrumentos Financeiros 24
16.6 Caixa e Depósitos Bancários 24
16.7 Fundos Patrimoniais 24
16.8 Fornecedores 25
16.9 Estado e Outros Entes Públicos 25
16.10 Outros Passivos Correntes 25
16.11 Outros Passivos Financeiros 26
16.12 Subsídios, doações e legados à exploração 26
16.13 Fornecimentos e serviços externos 26
16.14 Outros rendimentos e ganhos 26
16.15 Outros gastos e perdas 27
16.16 Resultados Financeiros 27

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

A "FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Fundação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 277/93, Série II, com sede em Rua Carlos Testa n.º 1, 4.º A, Lisboa. Tem como actividade o desenvolvimento privilegiado de actividades da Segurança Social para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Promoção e participação em Projectos de Luta contra a Pobreza, visando o desenvolvimento de comunidades locais e grupos alvo;
    - Creches, Jardins de Infância e Centros de Actividades de Tempos Livres;
- Criação, Gestão e Manutenção:
    - Lares para Deficientes e Lares para Crianças e Jovens privados do meio familiar normal e outras situações de risco;
    - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário e assistência para Idosos;
    - Colónias e Centros de Férias para Famílias, idosos, jovens e crianças;
- Prestação de Apoio a familiares de utentes, nomeadamente, no que respeita à orientação e acolhimento;
- Promoção de acções de cooperação e de troca de experiências com Instituições congéneres nacionais e Internacionais;
- Promoção de outras acções no âmbito da Segurança Social, Justiça, Educação, Habitação, Emprego, Ambiente, Saúde, Administração Local, Juventude, Cultura e Desporto;
- Promoção de actividades de Formação Profissional.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;

© F3M – Information Systems, SA

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos

© F3M – Information Systems, SA

activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	n.a.
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	n.a.
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	n.a.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A Entidade não possui Bens do património histórico e cultural.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos

© F3M – Information Systems, SA

fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

© F3M – Information Systems, SA

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	n.a.
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	n.a.
Outros Activos Intangíveis	n.a.

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, ou
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo, é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

© F3M – Information Systems, SA

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Fundação adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Fundação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;

© F3M – Information Systems, SA

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.
Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

© F3M – Information Systems, SA

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Fundação avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

© F3M – Information Systems, SA

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.
Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Fundação por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

© F3M – Information Systems, SA

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -

© F3M – Information Systems, SA

geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2014 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3 Comparabilidade com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior

4 Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Fundação não possui no seu activo Bens do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Fundação não possui no seu activo Bens do património, histórico e cultural.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2023					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	32.634,17	0,00	0,00	9.000,00		41.634,17
Edifícios e outras construções	1.685.852,00	89.427,56	0,00	783.305,81		2.558.585,37
Equipamento básico	807.787,74	55.527,42	0,00	43.298,74		906.613,90
Equipamento de transporte	367.124,65	35.559,89	0,00	1966580,00		402.684,54
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento	490.590,03	5.099,60	1.089,70	0,00		494.599,93

© F3M – Information Systems, SA

administrativo						
Outros Activos fixos tangíveis	3.989,33	427,47	0,00	0,00		4.416,80
Total	**3.387.977,92**	**441.308,83**	**1.089,70**	**571.337,66**	**0,00**	**4.408.534,71**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	735.095,70	36.700,64	0,00	220.968,14		992.764,48
Equipamento básico	756.010,74	15.985,99	0,00	43.298,74		815.295,47
Equipamento de transporte	227.726,17	57.619,82	0,00	0,00		285.345,99
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	474.030,68	5.973,70	1.089,70	0,00		478.914,68
Outros Activos fixos tangíveis	3.747,44	145,45	0,00	0,00		3.892,89
Total	**2.196.610,73**	**116.425,60**	**1.089,70**	**276.474,86**	**0,00**	**2.576.213,51**
Investimentos em Curso						**152.991,45**
Activos Fixos Tangíveis Líquido						**1.985.312,65**

	2024					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	41.634,17	0,00	0,00			60.179,68
Edifícios e outras construções	2.558.585,37	88.268,19	26.188,45	0,00		2.620.665,11
Equipamento básico	906.613,90	17.343,48	0,00	0,00		923.957,38
Equipamento de transporte	402.684,54	0,00	22.571,48	0,00		380.113,06
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	494.599,93	3.069,99	0,00	0,00		497.669,92
Outros Activos fixos tangíveis	4.416,80	0,00	0,00	0,00		4.416,80
Total	**4.408.534,71**	**108.661,66**	**48.759,93**	**0,00**	**0,00**	**4.487.001,95**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	992.764,48	51.782,18	1.047,54	0,00		1.043.499,12
Equipamento básico	815.295,47	22.231,96	0,00	0,00		837.527,43
Equipamento de transporte	285.345,99	54.865,16	22.571,48	0,00		317.639,67
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	478.914,68	6.531,63	0,00	0,00		485.446,31
Outros Activos fixos tangíveis	3.892,89	167,35	0,00	0,00		4.060,24
Total	**2.576.213,51**	**135.578,28**	**23.619,02**	**0,00**	**0,00**	**2.688.172,77**
Investimentos em Curso						**171.462,68**
Activos Fixos Tangíveis Líquido						**1.970.291,86**

© F3M – Information Systems, SA

Investimentos em Curso	Valor Escriturado
Projecto Requalificação Colónia de Férias O BÚZIO	81.818,61
Projecto Requalificação ERPI NS VISITAÇÃO	15.529,20
Projecto ULDM NS VISITAÇÃO	71.810,97
Projecto Moradias Unifamiliares NS VISITAÇÃO	0,00
Creche Os Amendoinhas	1.088,55
Centro Infantil O Búzio	1.215,35
Bens de Herança	0,00
Apartamento Albufeira II	0,00
Total	**171.462,68**

Dos Activos Fixos Tangíveis, encontram-se dados como garantia de passivo três imóveis, todos situados em Faro: o imóvel da Creche MALTA PEQUENA, o imóvel onde é desenvolvida a actividade da Casa Abrigo Masculina PROTECÇÃO PARA TODOS e os escritórios onde se encontram instalados os Serviços Financeiros e de Formação, o que totaliza uma garantia de 995.000€.

Propriedades de Investimento

A Fundação não possui no seu activo propriedades de investimento.

5 Activos Intangíveis

Bens do domínio público

A Fundação não possui Activos Intangíveis do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	59.376,42	1.383,75	0,00	0,00		60.760,17
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	75.820,00	0,00	0,00			75.820,00

© F3M – Information Systems, SA

Total	**135.196,42**	**1.383,75**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**136.580,17**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	58.649,86	338,86	0,00			58.988,72
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	13.785,30	765,86	0,00			14.551,16
Total	**72.435,16**	**1.104,72**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**73.539,88**
Activos Fixos Intangíveis Líquido						**63.040,29**

	2023					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	58.590,45	785,97	0,00	0,00		59.376,42
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	75.820,00					75.820,00
Total	**134.410,45**	**785,97**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**135.196,42**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	57.624,11	1.025,75	0,00	0,00		58.649,86
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	13.019,44	765,86	0,00			13.785,30
Total	**70.643,55**	**1.791,61**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**72.435,16**
Activos Fixos Intangíveis						**62.761,26**

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Encontram-se a decorrer 5 contratos de locações financeiras associados à aquisição de 5 viaturas automóveis, contratualizadas com as instituições BMW Group Financial Services (2) e Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito SA (3).

A Fundação recorreu em 2020 à moratória para contratos de crédito prevista no Decreto-Lei n.º 10-J/2020, na modalidade de capitalização dos juros vencidos.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

	2024			2023		
Descrição	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
Empréstimos Bancários	228.575,21	678.134,46	906.709,67	221.268,43	910.740,94	1.132.009,37
Locações Financeiras	37.044,23	30.557,23	67.601,46	37.044,23	67.364,12	104.408,35
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

© F3M – Information Systems, SA

Contas caucionadas	100.000,00		100.000,00	0,00		0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**365.619,44**	**708.691,69**	**1.074.311,13**	**258.312,66**	**978.105,06**	**1.236.417,72**

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2023				2024		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras e donativos de bens consumidos**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras e donativos de bens consumidos**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	113.930,92	0,00	0,00	0,00	99.126,76	0,00	0,00
Material de Prevenção CoVid-19	3.583,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	**117.514,82**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**99.126,76**	**0,00**	**0,00**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				117.514,82			99.126,76
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rendimentos e Gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas e Prestações de Serviços	**4.558.716,69**	**4.237.520,50**
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2.091.626,86	1.933.857,69
Jóias e actividades didácticas	111.736,57	93.095,83
Comparticipações ISS IP	2.294.897,62	2.143.802,52
Descontos e abatimentos	-7.116,52	-7.950,04
Outras prestações de serviços	67.572,16	74.714,50
Subsídios e legados à exploração	**306.125,63**	**313.623,42**
Juros e Rendimentos Similares	**0,00**	**0,00**
Reversões de perdas por imparidade	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Outros Rendimentos	**169.503,20**	**59.134,32**
Donativos angariados	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias	3.538,42	7.689,71
Rendimentos em investimentos não financeiros	82.629,60	0,00
Afectação de subsídios para investimentos e de doações de equipamentos	30.213,40	23.150,84
Outros rendimentos suplementares	53.121,78	28.293,77
Total	**5.034.345,52**	**4.610.278,24**

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Gastos:

Gastos	2024	2023
Custo das matérias consumidas	**99.126,76**	**117.514,82**
Fornecimentos e Serviços Externos	**1.371.803,13**	**1.220.900,62**
Subcontratos	449.019,82	411.014,35
Serviços Especializados	265.664,80	217.936,73
Materiais	72.600,50	83.562,78
Energia e Fluídos	147.010,30	133.254,63
Deslocações, Estadas e Transportes	12.466,00	15.324,73
Serviços Diversos	425.041,71	359.807,40
Gastos com Pessoal	**3.662.998,91**	**3.242.657,41**
Remunerações dos Órgãos Sociais	225.228,00	212.220,00
Remunerações do Pessoal	2.751.315,88	2.417.452,49
Indemnizações	3.513,60	5.262,50
Encargos sobre Remunerações	620.660,04	547.107,53
Seguros de Acidentes de Trabalho e Outros	36.275,63	33.932,33
Outros Gastos com Pessoal	26.005,76	26.682,56
Gastos de Depreciações e Amortizações	**136.683,00**	**118.217,21**
Perdas por Imparidades	**118.036,23**	**3.586,25**
Gastos de Financiamento	**77.105,26**	**64.053,26**
Juros Suportados	73.137,22	59.613,21
Outros Gastos de Financiamentos	3.968,04	4.440,05
Outros Gastos	**6.198,35**	**5.373,39**
Impostos	1.528,21	1.352,50
Gastos em Investimentos não Financeiros	0,00	0,00
Gastos em Investimentos Financeiros	500,94	0,00
Semanadas/Mesadas de Utentes	0,00	0,00
Outros Gastos	4.160,20	4.020,89
Total	**5.471.951,64**	**4.772.302,96**

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023 não foram identificadas situações que resultassem na criação de provisões, nomeadamente processos contra a Fundação.

Passivos contingentes

A Fundação não detém passivos em contingente nos exercícios de 2024 e 2023.

© F3M – Information Systems, SA

Activos contingentes

A Fundação não detém activos em contingente nos exercícios de 2024 e 2023.

10 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Fundação tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado" e "Apoios do Estado":

Descrição	2024	2023
Subsídios e outros apoios de Entidades Públicas		
Educação e formação	**8.829,31**	**7.346,46**
Estágios Profissionais e outros Incentivos ao Emprego	8.829,31	7.346,46
Outros Subsídios	**188.293,92**	**185.744,00**
Autarquias	188.293,92	185.744,00
POAPMC	0,00	0,00
Doações e Heranças	**109.002,40**	**120.532,96**
Total de Subsídios à Exploração	**306.125,63**	**313.623,42**
Subsídios ao investimento	**17.761,23**	**18.279,81**
PIDDAC/95 - Centro infantil O Búzio	2.468,11	2.468,11
PIDDAC/95 - ATL O Búzio	1.451,25	1451,25
PIDDAC/96 - Centro Infantil O Búzio	483,75	483,75
POEFDS - Casa Abrigo	2.065,02	2065,02
PAFI/2017 - Município de Sintra - Manutenção de equipamento	103,59	622,17
PAFI 2018 - Município de Sintra - Quinta do Oitão	604,17	604,17
PAFI 2019 - Município de Sintra - Quinta do Oitão	238,33	238,33
PAFI 2020 - Município de Sintra - Quinta do Oitão	400,00	400,00
PARES - Construção Creche Malta Pequena	3.071,58	3071,58
Município de Faro - Construção Creche Malta Pequena	1.875,43	1.875,43
Mobilidade Verde – Viatura Eléctrica SAD	5.000,00	5.000,00
Doações e contribuições	**5.840,40**	**5.690,66**
Direito de superfície terreno Guia | Lar N. Sra. Visitação	765,86	765,86
Direito de superfície terreno Montenegro | Casa Abrigo	0,00	0,00
Direito de superfície terreno Faro | Creche Malta Pequena	3.438,04	3438,04
Campanha de angariação BPI | Lar N. Sra. Visitação	0,00	1.486,76
Donativo equipamento informático J.P. Sá Couto	0,00	76,16
Herança José Duarte Roque	1.636,50	0,00

© F3M – Information Systems, SA

Total Imputação Subsídios e Doações	**414.448,56**	**337.593,89**

11 Instrumentos Financeiros

A Fundação não realizou operações em moeda estrangeira nos exercícios de 2024 e 2023.

12 Benefícios dos empregados

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e 31/12/2023 foi de 174 e 172, respectivamente.

Os gastos que a Fundação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	225.228,00	212.220,00
Remunerações ao pessoal	2.751.315,88	2.417.452,49
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	3.513,60	5.262,50
Encargos sobre as Remunerações	620.660,04	547.107,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	36.275,63	33.932,33
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	26.005,76	26.682,56
Total	**3.662.998,91**	**3.242.657,41**

13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Executivo em 28 de Abril de 2025.

14 Agricultura

Nesta matéria, nada há a assinalar.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

© F3M – Information Systems, SA

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024 e 2023, foram de 6.000€, acrescido de IVA à taxa normal em vigor, em cada um dos períodos.

16 Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Operações contratas pela Entidade com partes relacionadas

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

A Fundação criou em 2014 a sociedade FUTURALFABETO - Educação e Formação, Lda., cujo capital social de 25.000€ é integralmente detido por esta, com o objectivo de transferir o estabelecimento Instituto Desenvolvimento Social (IDS) para aquela empresa, situação que se verificou em 01 de Janeiro de 2015. Na contabilização deste Investimentos Financeiros, foi utilizado o Método de Equivalência Patrimonial (MEP), sendo que o valor inscrito corresponde ao valor do Capital Próprio daquela subsidiária, isto é, o Capital Social de 25.000€ investido acrescido do somatório dos resultados líquidos dos exercícios, o qual correspondeu em 2024 a 212.172,91€.

Descrição	2024	2023
Capital da Subsidiária	**25.000,00**	**25.000,00**
Capital Social	25.000,00	25.000,00
Reservas da Subsidiária	**4.893,83**	**4.509,34**
Reservas Legais	4.893,83	4.509,34
Resultados Transitados da Subsidiária	**178.740,66**	**171.435,44**
Resultados Transitados	178.740,66	171.435,44
Resultado Líquido da Subsidiária	**3.538,42**	**7.689,71**
Total do Capital Próprio da Subsidiária	**212.172,91**	**208.634.49**
Participação da Fundação no Capital da Subsidiária	**100%**	**100%**
Aplicação do MEP	**212.172,91**	**208.634,49**

O valor inscrito no item Investimentos noutras empresas corresponde a uma participação na Caixa Agricola. Relativamente aos outros investimentos financeiros,

© F3M – Information Systems, SA

estes correspondem ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Restruturação do Sector Solidário.

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	**212.172,91**	**208.634,49**
Método de Equivalência Patrimonial	212.172,91	208.634,49
Outros Métodos	0,00	0,00
Empréstimos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
Investimentos em associadas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	**500,00**	**500,00**
Outros investimentos financeiros	**30.241,34**	**30.742,28**
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
Total	**242.914,25**	**239.876,77**

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocionadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

16.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Clientes C/C	0,00	0,00
Utentes C/C	16.266,75	16.140,77

© F3M – Information Systems, SA

Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa	103.783,76	102.646,31
Clientes e Utentes - Perdas por Imparidade Acumuladas	-103.783,89	-102.646,44
Entidades Públicas resultante de Acordos/Protocolos	1.020.968,29	978.764,01
Entidades Públicas financiadores de Projectos	5.062,40	5.062,40
Poupanças de Utentes	1.581,58	1.573,72
Cauções de Arrendamentos e Garantias	0,00	0,00
Outros Devedores	271.408,49	400.170,90
Outras Perdas por Imparidade	-126.658,51	-9.759,73
Total	**1.188.628,87**	**1.391.951,94**

16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Gastos a Reconhecer	31.570,99	27.725,51
Total	**31.570,99**	**27.725,51**
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer	4.364,38	4.519,38
Total	**4.364,38**	**4.519,38**

16.5 Outros Instrumentos Financeiros

A Fundação não deteve outros activos financeiros nos exercícios de 2024 e 2023.

16.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	3.252,47	7.586,46
Depósitos à ordem	133.305,68	230.769,22
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros depósitos	39.822,51	0,00
Total	**176.380,66**	**238.355,68**

Dos valores monetários expressados no quadro acima, os da rúbrica "Outros depósitos" não se encontram disponíveis para uso.

16.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação de Resultado	Saldo Final
Fundos	24.939,89	0,00	0,00		24.939,89
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00		0,00
Reservas	84.660,86	0,00	0,00		84.660,86

© F3M – Information Systems, SA

Resultados transitados	985.358,80	0,00	-7.689,71	-162.024,72	815.644,37
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos em activos financeiros	175.944,78	7.689,71	0,00	0,00	183.634,49
Outras variações nos fundos patrimoniais	417.301,90	187.209,53	-122.522,93		481.988,50
Resultado Líquido do Exercício	-162.024,72	0,00	-437.596,41	162.024,72	-437.596,41
Total	**1.526.181,51**	**194.899,24**	**-567.809,76**	**0,00**	**1.153.271,70**

16.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	423.745,27	218.416,88
Fornecedores de Investimentos	6.582,96	34.525,35
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	**430.328,23**	**252.942,23**

16.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18.483,97	19.960,42
Retenções na fonte IRS/IRC	0,00	178,75
Segurança Social	0,00	0,00
Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**18.483,97**	**20.139,17**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1,86	0,00
Retenções na fonte IRS/IRC	30.955,68	32.601,81
Segurança Social	126.063,38	114.980,69
Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**157.020,92**	**147.582,50**

Os valores que constam no Passivo relativo a Retenções na Fonte (IRS/IRC) e Segurança Social correspondem a montantes liquidados em Janeiro de 2025.

16.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Remunerações a pagar		184,06		7.908,17
Adiantamentos de Clientes/Utentes		31.221,23		22.280,13

© F3M – Information Systems, SA

Entidades Públicas relacionadas com Acordos/Protocolos		2.086,53		6.196,61
Entidades Públicas Financiadoras de Projectos		32.030,00		20.980,00
Prestadores de serviços		0,00		3.291,13
Poupanças e cauções de utentes		128.891,35		133.243,10
Outros Credores		241.642,83		202.330,36
Remunerações a liquidar		436.697,18		405.666,52
Outros Credores por Acréscimos de Gastos		11.734,81		8.893,02
Total	**0,00**	**884.487,99**	**0,00**	**810.789,04**

16.11 Outros Passivos Financeiros

Nos exercícios 2024 e 2023, a Fundação não deteve outros passivos financeiros.

16.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	197.123,23	193.090,46
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	109.002,40	120.532,96
Legados	0,00	0,00
Total	**306.125,63**	**313.623,42**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

16.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	449.019,82	411.014,35
Serviços especializados	265.664,80	217.936,73
Materiais	72.600,50	83.562,78
Energia e fluidos	147.010,30	133.254,63
Deslocações, estadas e transportes	12.466,00	15.324,73
Serviços diversos	425.041,71	359.807,40
Total	**1.371.803,13**	**1.220.900,62**

16.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Donativos angariados	0,00	0,00
Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3.538,42	7.689,71

© F3M – Information Systems, SA

Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	1.962,33
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	82.629,60	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	30.213,40	23.150,84
Outros rendimentos e ganhos	53.121,78	26.331,44
Total	**169.503,20**	**59.134,32**

16.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos indirectos	1.528,21	1.352,50
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	500,94	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Semanadas e mesadas a utentes internos	0,00	0,00
Donativos concedidos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	4.160,20	4.020,89
Total	**6.189,35**	**5.373,39**

16.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	73.137,22	59.613,21
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	3.968,04	4.440,05
Total	**77.105,26**	**64.053,26**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**-77.105,26**	**-64.053,26**

Lisboa, 28 de Abril de 2024

O Contabilista Certificado

A Direcção

© F3M – Information Systems, SA

Ata n.º 344

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Executivo da Fundação António Silva Leal, pessoa coletiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa, número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes a totalidade dos membros que compõem o Conselho, Valdemar Estevens Romba Saleiro – Presidente, Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro - Director Executivo e Inês Maria de Oliveira Saleiro – Director Executivo. _____

Tem a presente reunião como **ponto único** na sua ordem de trabalhos: _____

Ponto Único – Análise e Aprovação das contas do ano de dois mil e vinte e quatro._____

A Administradora Financeira apresentou exaustivamente as contas do ano de dois mil e vinte e quatro, com resultado antes de impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*) de -223.808,15€ (duzentos e vinte e três mil, oitocentos e oito euros e quinze cêntimos) e resultado líquido do exercício de -437.596,41€ (quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e seis euros e quarenta e um cêntimos). Em termos de balanço, apresenta um Activo de 3.703.783,54€ (três milhões, setecentos e três mil, setecentos e oitenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos), um total de Fundos Patrimoniais de 1.153.271,70€ (um milhão, cento e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e um euros e setenta cêntimos) e de Passivo o valor de 2.550.511,84€ (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e onze euros e oitenta e quatro cêntimos). _____

Após a análise das contas, o Conselho Executivo aprovou as mesmas e deliberou a transferência do resultado do exercício para resultados transitados._____

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida foi assinada pelos presentes._____

Valdemar Estevens Romba Saleiro _____

Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro _____

Inês Maria de Oliveira Saleiro _____

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação António Silva Leal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de **€ 3.703.784** (três milhões, setecentos e três mil, setecentos e oitenta e quatro euros) e um total de fundos patrimoniais de **€ 1.153.272** (um milhão, cento e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e dois euros), incluindo um resultado líquido negativo de **€ 437.596** (quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e seis euros)), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação António Silva Leal** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A Entidade apresenta, a 31 de dezembro de 2024, um saldo de € 1.188.648 na rubrica "Créditos a receber" que inclui um valor de € 744.404 respeitante a valores assumidos pela Entidade no âmbito do Acordo de Cooperação da resposta social de creche e pré-escolar "O Búzio" e que ainda se encontram pendentes de reembolso pelo Instituto da Segurança Social (ISS). Apesar das várias tentativas desenvolvidas pela Entidade no sentido da recuperação deste saldo junto do ISS, este ainda se encontra por receber à data de relato das demonstrações financeiras anexas. Assim, atendendo à ausência de indicação pelo ISS sobre os montantes a receber e o horizonte temporal

Sede:
Campo Grande, 380 - lote 3C - Piso 0
Escritório 8, 1700 - 097 Lisboa
Tel.: 217 575 950/917
Email: geral@abc-sroc.pt

Escritório:
Avenida Rainha Santa Isabel, 178 R/C
Apartado 65, 2445 - 207 Pataias
Tel.: 244 063 690

para reembolso dos mesmos, não nos foi possível através de procedimentos alternativos de auditoria obter prova suficiente e apropriada sobre a razoabilidade dos saldos reconhecidos no ativo, capital próprio e resultados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Sede:
Campo Grande, 380 - Lote 3C - Piso 0
Escritório 8, 1700 - 097 Lisboa
Tel.: 217 575 950/917
Email: geral@abc-sroc.pt

Escritório:
Avenida Rainha Santa Isabel, 178 R/C
Apartado 65, 2445 - 207 Pataias
Tel.: 244 063 690

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de

Sede:
Campo Grande, 380 - lote 3C - Piso 0
Escritório B, 1700 - 097 Lisboa
Tel.: 217 575 950/917
Email: geral@abc-sroc.pt

Escritório:
Avenida Rainha Santa Isabel, 178 R/C
Apartado 65, 2445 - 207 Pataias
Tel.: 244 063 690

auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão e atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão e atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de junho de 2025,

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA COSTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115
Registada na C.M.V.M. sob o número 20161434

representada pelo sócio
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues
ROC nº 681 CMVM nº 20160322

Sede:
Campo Grande, 380 - lote 3C - Piso 0
Escritório 8, 1700 - 097 Lisboa
Tel.: 217 575 950/917
Email: geral@abc-sroc.pt

Escritório:
Avenida Rainha Santa Isabel, 178 R/C
Apartado 65, 2445 - 207 Pataias
Tel.: 244 063 890

Parecer do Conselho Fiscal da Fundação António Silva Leal

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação António Silva Leal, pessoa colectiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes os seguintes membros, Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva, Presidente, Zaina dos Reis e Moura de Branco Malveiro, Vice-Presidente e Francisco Eduardo de Oliveira Saleiro, Relator. _____

Tem a presente reunião como **ponto único** na sua ordem de trabalhos: _____

Ponto Único - Dar parecer sobre o Relatório Anual e Contas de Gerência do exercício de 2024, prestadas pelo Conselho Executivo. _____

Tendo por base a Certificação Legal de Contas efectuada pela empresa ABC, Azevedo Rodrigues, Batalha e Costa - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e complementado pela informação financeira constante no Relatório e Contas, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Mapa de Fluxos de Caixa e respectivo anexo, merecendo especial destaque os seguintes elementos:

1. Conforme o expresso no Relatório de Actividades e Contas e Certificação Legal de Contas, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada os resultados das operações da Instituição no respectivo exercício; _____
2. Da análise da estrutura de gastos, verifica-se que os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal representam 25,07% e 66,94%, respectivamente, da totalidade dos gastos; _____
3. O Balanço evidencia um Total de Fundos Patrimoniais de 1.153.271,70€ (um milhão, cento e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e um euros e setenta cêntimos); _____
4. A Demonstração de Resultados por Natureza apresenta um resultado líquido negativo no valor de -437.596,41€ (quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e seis euros e quarenta e um cêntimos). _____

Nos termos dos Estatutos da Fundação António Silva Leal, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Actividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e quatro, o qual entende dever ser aprovado. _____

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, foi a mesma encerrada tendo sido lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes. _____

Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva

Zaina dos Reis e moura de Branco Malveiro

Francisco Eduardo de Oliveira Saleiro _____

Acta n.º 147

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o **Conselho de Administração da Fundação António Silva Leal**, pessoa coletiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa, número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes os seguintes membros que compõem o Conselho de Administração, António do Carmo Branco Malveiro, Presidente, Valdemar Estevens Romba Saleiro, Vice-Presidente e Vogais, Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro, Célia Maria Gonçalves Silvestre e Inês Maria de Oliveira Saleiro.

Tem a presente reunião como **ponto único** da ordem de trabalhos:

Ponto Único – Apreciação e Votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e quatro.

Tendo como base a Certificação Legal de Contas efectuada pela empresa ABC, Azevedo Rodrigues, Batalha e Costa – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, o Parecer do Conselho Fiscal e complementado pela informação financeira constante no Relatório e Contas, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Mapa de Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, Mapa de Fluxos de Caixa e Anexo, os quais foram analisados e apreciados.

Nos termos do artigo vigésimo, alínea c) dos Estatutos da Fundação António Silva Leal, o Conselho de Administração apreciou e votou favoravelmente o Relatório de Actividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e quatro.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

António do Carmo Branco Malveiro

Valdemar Estevens Romba Saleiro

Ângela dos Reis e Moura B. Malveiro

Célia Maria Gonçalves Silvestre

Inês Maria de Oliveira Saleiro